



ESTADO DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSU

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

RESOLUÇÃO CONSU Nº. 16/2021, DE 04 DE JUNHO DE 2021.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia;

CONSIDERANDO a necessidade de alteração da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, no que tange a inserção da validação de saberes e competências, inserção do ensino híbrido (parte da oferta na modalidade EaD), inserção da Ação Curricular de Extensão (ACEX) e mudança no horário de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;

CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,

CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.0000005455/2021;

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, com alteração na matriz curricular, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.

*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br.

Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Presidente do CONSU

Publicada no DOE/AL em 09 de junho de 2021.

CAMENTÁRIA: dotação orçamentária própria/exercício de 2021, Gestão/Unidade 510551, Fonte. 0100000000 – R.T., P.T.10.122.0004.2001– M.O, E.D. 3.3.3.90.30 - E.M.P. Maceió/AL, 06 de junho de 2021.

ÉDER CORREIA DE ARAÚJO
IPASEAL SAÚDE

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico SRP n.º UNCISAL 035/2021
Processo: 41010.7722/2021
Tipo: menor preço, por item.
Objeto: Aquisição de alimentos para o período de 2021 conforme condições, quantidades e exigências a seguir estabelecidas
Data de realização: 21 de junho de 2021 às 08h30min.
Horário de Brasília.
Disponibilidade: endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br UASG:926107
Maceió, 08 de junho de 2021.
Bruno da Silva Bandeira
Pregoeiro / CPL-UNCISAL

AVISO DE COTAÇÃO DE PREÇOS

A UNCISAL, por meio do Serviço de Cotação de Preços solicita das empresas especializadas orçamentos para:
Aquisição de impressora plotter (proc. E:41010.000009663/2021)
Interessados solicitar o Termo de Referência disponível no setor de cotação (terceiro andar do prédio sede desta Universidade). As propostas deverão ser entregues no referido setor, ou através do e-mail: cotacoes@uncisal.edu.br no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da sua publicação. Maiores esclarecimentos, entrar em contato por e-mail.
Maceió-AL, 08 de junho de 2021.
Setor de Cotações.

RESOLUÇÃO CONSU N° 19/2021, DE 07 DE JUNHO DE 2021

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a possibilidade de realização do pleito eleitoral para escolha do Coordenador do Curso de Medicina ocorrer por meio de plataforma virtual, como forma de atender as determinações e orientações governamentais de distanciamento social como medida de contágio pelo novo coronavírus (COVID 19); CONSIDERANDO a solicitação posta no processo E:41010.000009879/2021; CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,
RESOLVE:
Aprovar a retomada do pleito eleitoral referente à Eleição para Coordenador do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL para o quadriênio 2021-2024.
Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA
Presidente do CONSU

RESOLUÇÃO CONSU N° 15/2021, DE 04 DE JUNHO DE 2021.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho;
CONSIDERANDO a necessidade de alteração da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho, no que tange a inserção da validação de saberes e competências, inserção do ensino híbrido (parte da oferta na modalidade EaD), inserção da Ação Curricular de Extensão (ACEEx) e mudança no horário de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia;
CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;
CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,
CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.000005381/2021;
RESOLVE:
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho, com alteração na matriz curricular, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.
*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br.
Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Presidente do CONSU

RESOLUÇÃO CONSU N° 16/2021, DE 04 DE JUNHO DE 2021.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia;
CONSIDERANDO a necessidade de alteração da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, no que tange a inserção da validação de saberes e competências, inserção do ensino híbrido (parte da oferta na modalidade EaD), inserção da Ação Curricular de Extensão (ACEEx) e mudança no horário de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia;
CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;
CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,
CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.000005455/2021;
RESOLVE:
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, com alteração na matriz curricular, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.
*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br.
Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Presidente do CONSU

RESOLUÇÃO CONSU N° 17/2021, DE 04 DE JUNHO DE 2021.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos;
CONSIDERANDO a necessidade de alteração da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, no que tange a inserção da validação de saberes e competências, inserção do ensino híbrido (parte da oferta na modalidade EaD), inserção da Ação Curricular de Extensão (ACEEx) e mudança no horário de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia;
CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;
CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,
CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.000005720/2021;
RESOLVE:
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, com alteração na matriz curricular, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.
*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br.
Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Presidente do CONSU

RESOLUÇÃO CONSU N° 18/2021, DE 04 DE JUNHO DE 2021.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;
CONSIDERANDO a necessidade de alteração da matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, no que tange a inserção da validação de saberes e competências, inserção do ensino híbrido (parte da oferta na modalidade EaD), inserção da Ação Curricular de Extensão (ACEEx) e mudança no horário de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia;
CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica;
CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de junho de 2021,
CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.000006495/2021;
RESOLVE:
Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, com alteração na matriz curricular, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL.
*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: www.uncisal.edu.br.
Dê-se ciência.
E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DE ALAGOAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Maceió, Março 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

GESTÃO DA UNCISAL
REITOR

Henrique de Oliveira Costa

VICE-REITORA

Ilka do Amaral Soares

CHEFE DE GABINETE

Paulo Sérgio Lins da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PROGAD

Thiago Henrique Batista Rodrigues

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP

Raquel Alves Araújo Sarmiento

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP

Mara Cristina Ribeiro

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

George Márcio da Costa e Souza

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO – PROEX

Maria Margareth Ferreira Tavares

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL – PROEST

Liliane Correia Toscano de Brito Dizeu

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS INTEGRADORAS – CCI

Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano- Diretora

Núcleo de Ensino de Ciências Biológicas – NUCIB

Flaviana Santos Wanderley- Coordenadora

Núcleo de Ensino de Ciências Exatas – NUCE

Alessandro de Melo Omena - Coordenador

Núcleo de Ensino de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas – NUCISP

Ana Raquel de Carvalho Mourão – Coordenadora

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Sandra Adriana Zimpel – Diretora

Núcleo de Propedêutica e Terapêutica e Áreas Temáticas Específicas – NUPROP

Sávia Nobre de Araújo Dórea – Coordenadora

Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso – NUSAI

Maria do Desterro da Costa e Silva - Coordenadora

Núcleo de Saúde Materno-Infantil e do Adolescente – NUSMIAD

Lauralice Raposo Marques- Coordenadora

CENTRO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – CED

Vagner Herculano de Souza – Diretor

Núcleo de Educação a Distância – NEAD

Cynara Maria da Silva Santos – Coordenadora

Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – NUTIC

Helena Rodrigues Câmara – Coordenadora

CENTRO DE ENSINO DE TECNOLOGIA – CTEC

Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos – Diretor

Núcleo de Educação Tecnológica – NET

Vivian Sarmento Vasconcelos – Coordenadora

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE PROFESSORA VALÉRIA HORA – ETSAL

Janaína Andrade Duarte - Diretora

UNIDADES ASSISTENCIAIS

Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – HEHA

Rita de Cássia Rebelo Lemos – Supervisora

Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR

Maria Derivalda de Andrade – Supervisora

Maternidade Escola Santa Mônica – MESM

Maria Elisangela Torres de Lima Sanches – Supervisora

UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO

Kátia Moura Galvão – Supervisora

Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML

Jilvon Júnior Santos de Barros – Supervisor

Centro Especializado em Reabilitação – CER III

Janayna Mara Silva Cajueiro – Supervisora

Centro de Diagnóstico e Imagem Professor Alberto Cardoso – CEDIM

Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos – Responsável Técnico



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia:

1. Professora Denise Cristina de Lima Barbosa;
2. Professora Joceline Costa de Almeida;
3. Professora Ivana Karina Cavalcante de Oliveira;
4. Professor Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos
5. Professora Rafaela da Silva Cruz Sampaio.

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Supervisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação:

1. Ma. Elaine do Nascimento Silva
2. Espec. Ana Paula Moura da Silva



LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Cursos da UNCISAL	10
Figura 2.	Organograma Administrativo da UNCISAL	13
Figura 3.	Organograma Acadêmico da UNCISAL	14
Figura 4.	Organograma da Pró-Reitoria Estudantil.....	20
Figura 4.	Quantitativo de professores especialistas, mestres e doutores do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.....	35
Figura 5.	Estrutura Modular do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da UNCISAL	39



LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Unidades que compõem a UNCISAL	11
Quadro 2	Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL	12
Quadro 3	Evolução histórica do IGC da UNCISAL – 2009-2018	18
Quadro 4	Distribuição anual de número de inscritos e concorrência do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, nos Processos Seletivos Vestibulares 2012 a 2020 da UNCISAL.....	28
Quadro 5	Descrição das Recomendações da Avaliação de Reconhecimento do Curso, realizada em 2019.....	30
Quadro 6	Políticas institucionais no âmbito do curso.....	31
Quadro 7	Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia – Gestão 2021-2025.....	32
Quadro 8	Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.	33
Quadro 9	Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.....	34
Quadro 10	Corpo Discente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.....	36
Quadro 11	Participação Discente em Atividade Científica e Cultural.....	36
Quadro 12	Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL.....	78
Quadro 13	Descrição do Laboratório de Diagnóstico por Imagem da UNCISAL.....	79
Quadro 14	Descrição dos Laboratórios de Informática da UNCISAL.....	80



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento público, de ação política, em cuja natureza reside o compromisso com as demandas sociais, econômicas e políticas esperadas da universidade brasileira pública e, ao mesmo tempo, o caráter identitário da própria IES/curso, face à urgência das demandas locais regionais e os determinantes da formação profissional.

O PPC deve revelar a intencionalidade, os objetivos educacionais, profissionais, sociais e culturais e os rumos para o curso, explicitando as ações e as formas de intervir na realidade, ideia que é corroborada com as palavras de Veiga (2004, p.17): *“Não existe um projeto de curso isolado. Ele é parte de um projeto institucional, que é parte de uma universidade, que é parte de um sistema de educação, que é parte de um projeto de sociedade”*.

A sua elaboração tem como referência princípios advindo numa perspectiva global, da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE); e, mais diretamente, das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso, do Plano de Desenvolvimento Institucional e das orientações resultantes das Avaliações Externas e Internas previstas pela Lei do SINAES.

Neste sentido o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Uncisal, traz em sua essência uma organização/conteúdo que revelam “[...] a dinâmica da articulação entre a subjetividade (vontade de mudar) e a objetividade (condições objetivas para que as mudanças ocorram)” (ForGrad, 2009).

Fruto de construção coletiva entre os segmentos envolvidos no curso, suas atividades resultam de estudos, análises e discussões, sob a liderança do seu Núcleo Docente Estruturante que, em seu conjunto, apresenta as concepções/orientações pedagógicas e metodológicas no âmbito curricular, descrevendo a estrutura acadêmica do seu funcionamento.



SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	10
1.1.	Breve Histórico	10
	Perfil Institucional	
1.2.	14
1.2.1.	<i>Missão</i>	14
1.2.2.	<i>Visão</i>	14
	<i>Valores</i>	
1.2.3.	<i>.....</i>	14
1.2.4.	<i>Trajetória de Avaliação Institucional</i>	15
1.2.5.	<i>Apoio Pedagógico e Discente.....</i>	19
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	26
2.1.	Inserção Regional e Compromisso Social do Curso	26
2.2.	Identidade do Curso	28
2.2.1.	<i>Título Obtido</i>	28
2.2.2.	<i>Legislação</i>	28
2.2.3.	<i>Carga Horária</i>	28
2.2.4.	<i>Duração</i>	28
2.2.5.	<i>Vagas</i>	28
2.2.6.	<i>Turno</i>	28
2.2.7.	<i>Objetivos do Curso</i>	28
2.2.8.	<i>Perfil Profissional</i>	29
2.2.9.	<i>Campo de Atuação</i>	29
2.3	Trajetória Avaliativa do Curso	29
2.3.1	<i>Avaliações Externas</i>	29
2.3.2	<i>Avaliações Internas</i>	31
2.4	Políticas Institucionais	31
2.5.	Gestão do Curso	32
2.5.1	<i>Coordenador do Curso</i>	32
2.5.2	<i>Núcleo Docente Estruturante</i>	33
2.5.3	<i>Colegiado do Curso</i>	33
	Corpo Docente	
2.6.	34
2.7.	Corpo Discente	36
2.7.1.	<i>Quantitativo Discente</i>	36
2.7.2	<i>Participação Discente em Atividade Científica e Cultural</i>	36
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	38
3.1.	Estrutura Curricular	38
3.2.	Matriz Curricular do Curso	41
3.3.	Ementário	43



3.4.	Metodologia	68
3.5.	Atividades Práticas de Ensino	69
3.6.	Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem	70
3.7.	Estágio Curricular Supervisionado	70
3.8.	Atividades Complementares	72
3.9.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem.....	72
3.10	Atividades na Modalidade de Educação a Distância (EaD)	73
3.11	Atividades de Extensão.....	74
3.12	Reconhecimento de Saberes e Competências Adquiridas	74
4.	INFRAESTRUTURA DO CURSO	77
4.1	Salas de Aula	77
4.2	Laboratórios de Ensino	77
4.3	Laboratórios de Habilidades	78
4.4	Laboratórios e Equipamentos de Informática	79
4.5	Sala de Professores	80
4.6	Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso	80
4.7	Biblioteca.....	80
4.8	Controladoria Acadêmica	81
	REFERÊNCIAS	82



1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Breve Histórico

A criação da antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL, em 1968, marca o início de todo o processo histórico da UNCISAL. Sua origem foi mobilizada pelo fenômeno dos excedentes do curso Medicina do vestibular da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Após longa trajetória, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é transformada à condição de Universidade, através da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

Ao longo do seu percurso A UNCISAL foi ampliando a oferta de profissionais de nível superior na área de saúde à sociedade local e regional, contando, em 2021, com os seguintes cursos de graduação na modalidade presencial:

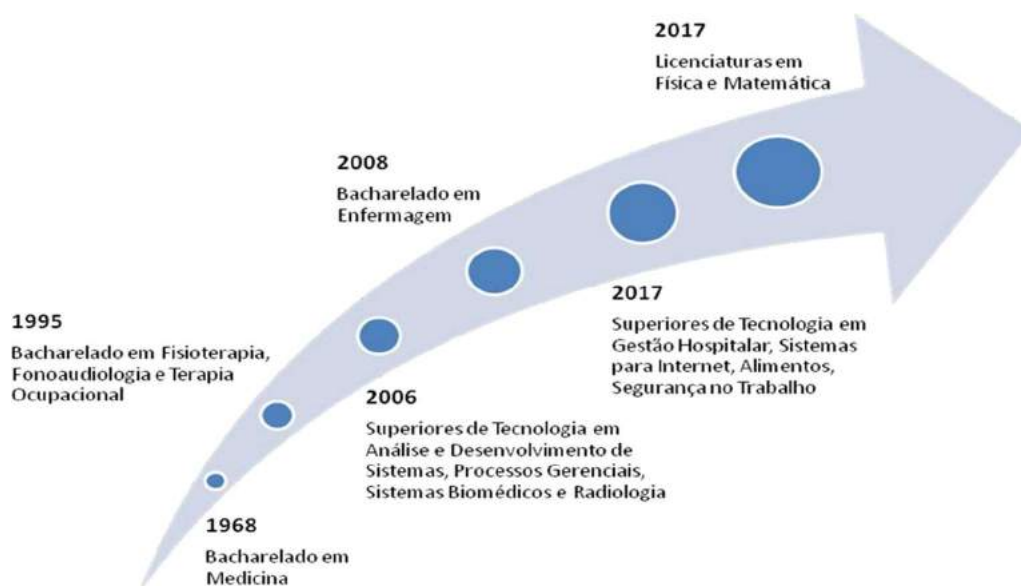


Figura 1. Cursos da UNCISAL

Fonte: PROEG /UNCISAL

Mantida pelo poder público estadual, a UNCISAL é uma instituição de personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, submetida às normas legais em vigor e às normas do seu Estatuto. Possui autonomia didático-científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, exercida na forma estabelecida na Constituição Federal e na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Constituição Estadual. No âmbito da Educação Superior está regulada pelas normas do ensino superior do Estado, através da Secretaria de Educação e Conselho Estadual de Educação.

Como autarquia, a UNCISAL se caracteriza por ser um serviço autônomo criado por lei, com patrimônio e receita próprios, executando atividades típicas da Administração Pública, através de gestão administrativa e financeira descentralizada. Possui, portanto, autonomia na gestão de seus recursos próprios, diferente dos recursos oriundos da Administração Direta, que a obriga a seguir as orientações do Poder Centralizado.

A UNCISAL é constituída por unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais distribuídos em diferentes localizações do Município de Maceió, nas quais são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência, a saber:

Quadro 1. Unidades que compõem a UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
(1) Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial;	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
(2) Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e, Administrativa;	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
(3) Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(4) Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(5) Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000..
(6) Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(7) Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000.
(8) Centro Especializado em Reabilitação - CER	Acadêmica; Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.

Fonte: CEARQ/UNCISAL

Considerando a expansão do ensino superior público no Estado, as demandas de formação da área da saúde, de nível superior, e, as demandas acumuladas pela Universidade, desde a sua fundação, foi acentuada a necessidade de expansão, adequação arquitetônica e estrutural dos espaços físicos da UNCISAL. Neste sentido, foram elaborados projetos de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

ampliação e reforma da estrutura física das Unidades da UNCISAL, com as obras listadas no cronograma abaixo:

Quadro 2. Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL.

UNIDADES	OBRAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	(1) Ampliação da Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL;	X	X	X				
	(2) Reforma do Centro Especializado em Reabilitação - CER III;	X	X	X				
	(3) Aquisição do Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE- Cedido pelo Governo do Estado para gerência administrativa do CER/Secretaria do Esporte e gerência Técnica do Curso de Fisioterapia, localizado na área do Estádio Rei Pelé;*		X					
	(4) Reforma do Centro de Diagnóstico – Localizado na área do estacionamento do Prédio Sede;							X
	(5) Construção dos Laboratórios de Pesquisa no andar térreo do Prédio Sede;		X					
	(6) Ampliação do Almoarifado Central da UNCISAL, localizado no Bairro do Farol no terreno do HEPR;				X			
	(7) Construção e reforma do 4º pavimento do Prédio Sede;				X	X		
	(8) Reforma do andar térreo e 1º pavimento do Prédio Sede;	X	X				X	
	(9) Construção do Restaurante Escola do Prédio Sede;	X	X					
	(10) Reforma do Biotério				X			
ASSISTENCIAIS	(11) Ambiência da Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X					
	(12) Ampliação e reforma da UTI e UCI neonatal, da UTI materna e do SND da MESM;	X	X					
	(13) Construção da Casa da Gestante da MESM;				X			
	(14) Construção da Casa de Parto da MESM;				X			
	(15) Refrigeração da Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X					
	(16) Ampliação do Hospital Escola Dr. Hélio Auto – HEHA;	X	X	X				
	(17) Construção do Ambulatório de Especialidades da UNCISAL no terreno do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;				X	X		
	(18) Reforma da Ala B e Serviço de Nutrição e Dietética – SND do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;				X			
DE APOIO ASSISTENCIAL	(19) Ampliação do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML;	X	X	X				
	(20) Ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos – SVO;	X	X	X				

Fonte: Reitoria/UNCISAL

*O Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE consiste numa obra do Governo do Estado cedida por 20 anos à UNCISAL.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Integram a Estrutura Organizacional da UNCISAL o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial tal como apresentado no Organograma Administrativo abaixo.

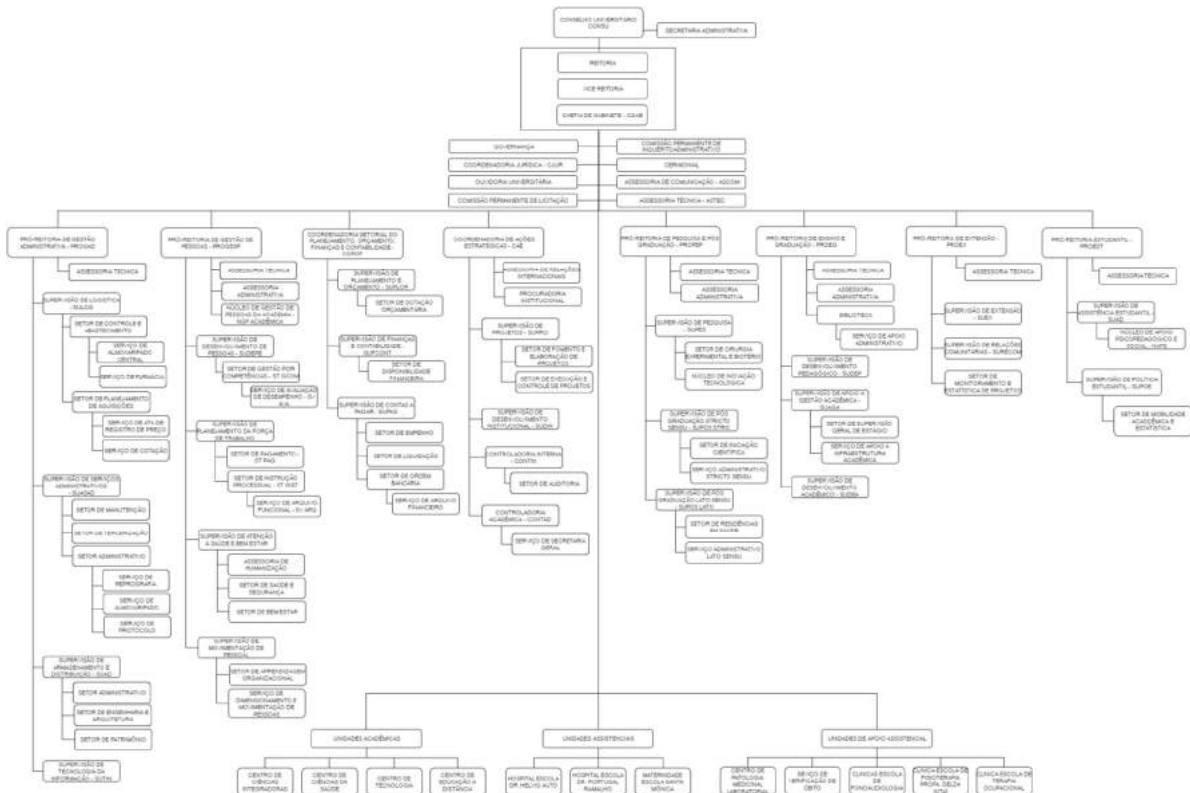


Figura 2. Organograma Administrativo da UNCISAL

Fonte: Reitoria/UNCISAL

No âmbito da estrutura acadêmica, estão definidas unidades que traduzem a base institucional, pedagógica e científica da Universidade, sendo responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, gozando de autonomia nos limites de sua competência. Sua composição está descrita no Organograma abaixo:

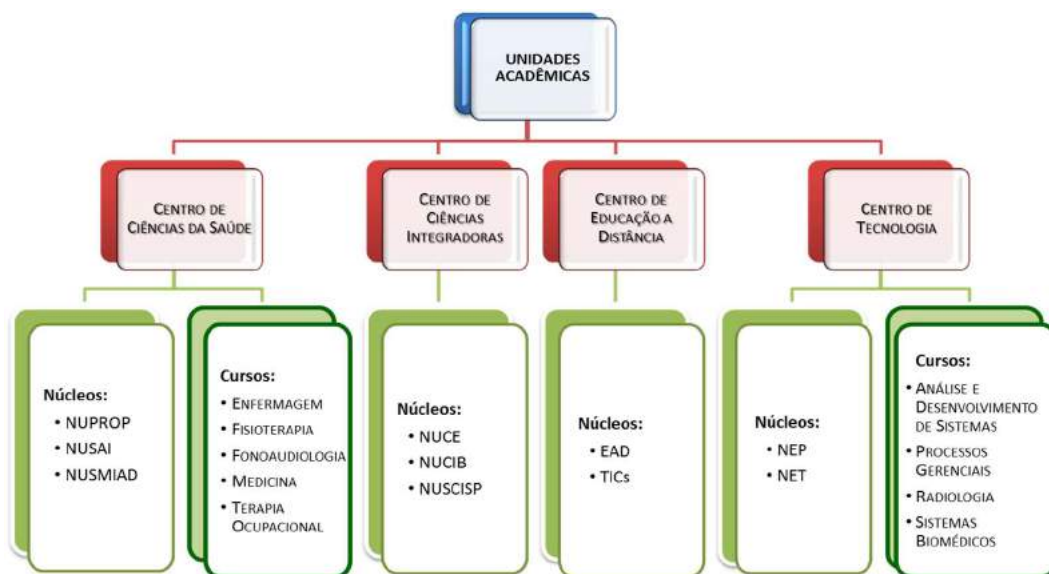


Figura 3. Organograma Acadêmico da UNCISAL

Fonte: PROEG/UNCISAL

1.2. Perfil Institucional

1.2.1 Missão

Desenvolver atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana.

1.2.2 Visão

Ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

1.2.3 Valores

Integração ensino-serviço - Propiciar a integração e a cooperação entre as Unidades Acadêmicas, Assistenciais e de Apoio Assistencial.

Respeito à integralidade do ser - Garantir atenção integral às pessoas para a melhoria contínua das relações de trabalho, de assistência e de formação.

Gestão pública sustentável - Praticar a gestão pela excelência, com foco em resultados, visando à sustentabilidade social, ambiental e econômica, utilizando estratégias inovadoras.



Transparência - Dar visibilidade aos atos administrativos e acadêmicos.

Ética - Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1.2.4 Trajetória de Avaliação Institucional

- **Avaliação interna:**

A avaliação interna é um meio de organização e busca de melhorias para o curso, que no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, teve como seu embasamento o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, a Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) e a Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004 (BRASIL, 2004).

Visando um processo participativo em busca de melhorias institucionais e de melhor qualidade ao próprio curso, o processo de avaliação interna deve ocorrer trabalhando eixos (potencialidades e fragilidades) incorporados à autoavaliação com os seguimentos: gestão, corpo docente, discentes e equipe administrativa. Seguem-se as dimensões: 1) Organização Didático-Pedagógica; 2) Gestão de Pessoas (corpo docente, técnico-administrativo e discente); 3) Instalações Físicas e Tecnológicas.

O procedimento de análise compatibiliza informações produzidas no interior do curso; informações produzidas no interior da própria instituição, a partir das avaliações mais amplas relativas à Comissão Permanente de Avaliação (CPA); e informações de avaliação externa. A CPA é responsável pela Avaliação Institucional Interna (autoavaliação Institucional). É composta conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representante da comunidade civil organizada.

O processo de Autoavaliação Institucional (AI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL tem sido elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com a Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65.

As finalidades de um processo autoavaliativo institucional são um desafio, tanto



pelas influências do contexto político e econômico, quanto por envolverem intrinsecamente o conhecimento e reconhecimento de vulnerabilidades e a necessidade constante de valorização e potencialização de competências organizacionais.

Assim, torna-se possível adquirir uma visão de conjunto; necessária para programar ações a partir de uma cultura de autoconhecimento, em que os resultados de suas atividades fundamentem as diretrizes com as quais a instituição pretenda consolidar a sua missão.

O processo de Autoavaliação Institucional destina-se à análise do desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados. Funcionalmente, para que não tenha um fim em si mesmo, mas exerça influência nos processos decisórios da gestão, deve ser conduzido como um processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando à transformação da realidade para o aperfeiçoamento.

A CPA da UNCISAL prioriza esforços contínuos na sensibilização, desenvolvendo momentos para aproximação junto à comunidade universitária com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa dentro da Universidade, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, inter-relacionar em sua trajetória a realidade com as mudanças a que se proponha.

As informações que consistem das percepções do corpo docente, discente e corpo técnico administrativo possibilitam a elaboração de planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, como componentes para um planejamento estratégico que proporcione a utilização de uma série histórica dos resultados na melhoria institucional.

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados são definidas pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes que foram avaliadas e discutidas coletivamente.

A construção dos instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos é realizada junto aos respectivos participantes das categorias docentes, discentes e técnico- administrativos da universidade, em encontros previamente agendados.

Entende-se que, somente dessa forma, é possível garantir transparência e efetividade à avaliação institucional, proporcionando também uma maior credibilidade ao processo e constituindo de fato uma cultura avaliativa na universidade.



Em seguida, após os devidos ajustes dos questionários a serem aplicados para uma análise quali-quantitativa, a metodologia utilizada para a realização da avaliação institucional é um formulário eletrônico, disponível para os segmentos de docente e técnico em endereço eletrônico. Para o segmento discente o formulário eletrônico fica disponível no sistema de alunos da Controladoria Acadêmica.

As perguntas elaboradas são construídas em oficinas com os segmentos separadamente, as quais são elaboradas visando contemplar aspectos administrativo, organizacional, infraestrutural e pedagógico. As questões são organizadas de acordo com os eixos/dimensões propostas pelo SINAES para avaliação institucional. Todos são chamados a responder a pesquisa através de diversas formas de divulgação: site institucional, e-mail, memorandos e redes sociais.

Os questionários aplicados consideraram o perfil do respondente, de forma que, técnicos, docentes e discentes respondem questões elaboradas de forma a atender as especificidades de suas práticas. Os resultados são divulgados através de seminários onde são convidados docentes discentes e técnicos. São apresentados também nas reuniões do Conselho Universitário onde toda comunidade, incluindo a externa, é convidada. As reuniões ocorrem no prédio Sede e nas Unidades Assistenciais.

Os relatórios são entregues oficialmente à Gestão para que possam subsidiar as próximas ações do planejamento estratégico. A autoavaliação representa uma ferramenta imprescindível para a Gestão do Ensino Superior, buscando identificar a coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas, visando à melhoria da qualidade institucional, fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos dos cursos.

Como melhorias do processo de autoavaliações, as seguintes ações foram sugeridas para serem implementadas no ciclo 2019:

- Viabilizar momentos presenciais para o processo de devolutiva das avaliações nos Diretórios Acadêmicos, Unidades Assistenciais e Unidades Acadêmicas de modo a envolver Diretores, Coordenadores, Docentes em geral e representantes de turma;
- Ampliar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações;



- Disponibilização para coleta de dados envolvendo a comunidade externa do entorno da UNCISAL.

- Avaliação Externa:

No seu processo de **avaliação** externa a UNCISAL obteve, inicialmente, resultado insatisfatório na sua primeira avaliação (2009), alcançando em 2010, e mantendo nos anos subsequentes, nota 3 (três).

Quadro 03 – Evolução histórica do IGC da UNCISAL 2009-2014

2009		2010		2011		2012		2013		2014	
Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota
1,53	2	2,64	3	2,49	3	2,49	3	2,39	3	2,37	3

Fonte: <http://emec.mec.gov.br>

Quadro 03 – Evolução histórica do IGC da UNCISAL 2015-2018

2015		2016		2017		2018	
Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota	Nota Contínua	Nota
2,37	3	2.22	3	2.29	3	2.32	3

Fonte: <http://emec.mec.gov.br>

A última avaliação Externa foi realizada no período de 21 a 25 de maio de 2018, obtendo o conceito final 3 (três) e conforme a RESOLUÇÃO Nº 649/2018 a universidade foi Recredenciada pelo prazo de 03 (três) anos, observando as recomendações estabelecidas na referida Resolução.

1.2.5 Apoio Pedagógico e Discente

No âmbito da Uncisal, o apoio pedagógico aos cursos é resultado de ações desenvolvidas em diferentes espaços acadêmicos institucionalmente definidos, os quais, além



de atender as especificidades das suas funções, favorecem a formação pedagógica contínua de professores e gestores acadêmicos. A saber:

- Gerência de Desenvolvimento Pedagógico/SUDEP/PROEG, mediante ações de assessoria pedagógica aos cursos da UNCISAL;
- Fórum de Gestão Acadêmica, mediante análise, discussão, construção, pactuação coletiva, definição e encaminhamento de questões acadêmico-pedagógicas;
- Fórum de Núcleo Docente Estruturante - NDE, com atribuições acadêmicas de concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso;
- NDE dos cursos - mediante análise, construção, definição e proposição de questões curriculares e pedagógicas inerentes aos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- Semana Pedagógica - evento previsto em Calendário Acadêmico da IES, que desenvolve atividades de estudo, reflexão e planejamento em torno de temáticas pedagógicas referentes às questões de ensino-aprendizagem, junto ao corpo docente, discente e gestores acadêmicos;
- Congresso Acadêmico, evento previsto em Calendário Acadêmico da IES, destinado à comunidade acadêmica da Uncisal, promove a discussão de temáticas da formação dos profissionais da saúde e do ensino na saúde;
- Capacitações previstas em Programas Ministeriais específicos, voltadas para a formação em saúde, aperfeiçoamento docente e de profissionais do serviço vinculados à Universidade.

Apoio ao discente

A Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) tem como missão garantir o acesso à permanência e a conclusão do curso dos estudantes na Universidade, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Para o desenvolvimento das ações voltadas ao apoio discente a Pró-reitoria compõe-se conforme o seguinte organograma:

Figura 04: Organograma da Pró-Reitoria Estudantil



Fonte: <https://proest.uncisal.edu.br/?pagename=estrutura-administrativa>

➤ **Política estudantil**

A Política Estudantil implementada pela PROEST constitui-se em um conjunto de ações desenvolvidas por meio de atendimentos, serviços e programas com o objetivo de incentivar a criação de diretórios acadêmicos e apoiá-los em suas atividades culturais, esportivas e de lazer, assuntos de interesse da juventude e promover a integração e o acolhimento do corpo discente na comunidade e no meio acadêmico.

Os programas e projetos desenvolvidos pela PROEST visam, acima de tudo, contribuir para formação profissional e construção de cidadania dos estudantes da UNCISAL. Alguns dos programas de suporte ao aluno que a PROEST oferece:

- Programa de Permanência Universitária (atualmente, a PROEST oferece 400 Bolsas);
- Concessão de Ajuda de Custo/Transporte;
- Inclusão Digital;
- Acolhimento ao “Fera”.

➤ **Supervisão de assistência estudantil**

A Assistência Estudantil visa criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes matriculados nos diversos cursos de graduação e que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Busca atender as



necessidades dos discentes no âmbito acadêmico, de maneira a privilegiar sua formação integral.

➤ **Funções da supervisão de assistência estudantil:**

- Apoiar o estudante na adaptação ao contexto universitário, procurando atendê-lo em suas necessidades psicopedagógicas;
- Promover a inclusão social de estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes o acesso, a permanência e a conclusão do curso na UNCISAL;
- Prestar assistência ao estudante carente, por intermédio de programas assistenciais específicos.

➤ **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social – N.A.P.S**

Proporciona apoio direto aos alunos e aos processos educativos que são desenvolvidos na Universidade, realizado numa perspectiva clara de assessoramento, entendendo sempre que o trabalho psicopedagógico tem lugar num espaço partilhado com docentes e equipes, a quem cabe apoiar.

Objetiva proporcionar um efetivo apoio aos estudantes, para favorecê-los a lidar melhor com suas potencialidades e limites, como também a compreender como superar e/ou minimizar suas dificuldades emocionais e acadêmicas; bem como, realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário. Percebendo o aluno como um ser total em constante processo de aprendizagem acadêmica, individual e social.

➤ **Programas:**

● **Programa de Acolhimento**

É um modelo baseado no acolhimento humanizado para os alunos ingressantes na UNCISAL. A PROEST pensa ser fundamental que estes novos alunos se sintam acolhidos individual e coletivamente, que entendam todo o funcionamento do campus em suas vertentes administrativas e pedagógicas e possam ter os primeiros contatos com os gestores, coordenadores de cursos, professores e seus colegas veteranos.



● **Programa Institucional de Conhecimento Continuado – P.I.C.C.**

Com o intuito de superar as dificuldades de aprendizagem trazidas do ensino médio pelo grande número de alunos ingressantes nesta Universidade, a UNCISAL, através da PROEST, oferece cursos de nivelamento em: Português e Matemática.

Este programa é incluído como Programa de Desenvolvimento e Integração Acadêmica e tem como características: ser gratuito e não obrigatório; consta como atividades Complementares. As aulas são ministradas durante o semestre. É uma ação institucional que consta no CALENDÁRIO ACADÊMICO.

● **Programa de Desenvolvimento de Práticas Esportivas – P.D.Es**

As práticas esportivas notadamente contribuem para a formação, desenvolvimento físico, intelectual e psíquico do ser humano. Propicia através do esforço muscular a melhora física, criando hábitos e espíritos competitivos saudáveis, assegurando a integralização ampla do desenvolvimento, além de divertir e entreter.

Tinha o hábito regular das práticas desportivas. A PROEST, sensível ao problema, buscou a O corpo discente desta universidade não contratação de Educador Físico e de um local para as práticas esportivas, como também a compra e aquisição de todo o material desportivo necessário; ação esta, que criou novos hábitos nos discentes e nas suas organizações através da Associação Universitária Atlética da UNCISAL- A.U.A.U.

● **Programa de Acompanhamento do Egresso – P.A.E**

A PROEST está voltada para o desenvolvimento integral do aluno, garantindo-lhe o acesso à permanência e aos direitos sociais, implantando estratégias que possibilitem a efetiva permanência e assim a concretização desses direitos. O PAE é uma dessas ferramentas que permite avaliar a política pedagógica através da inserção e do sucesso do egresso no mercado de trabalho e objetiva pesquisar as intenções para realização de Pós-Graduação.

● **Programa de Permanência Universitária**

Através da aplicação do Questionário Geral do Aluno, a PROEST percebeu que um grande número dos discentes da UNCISAL se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tais dados eram conclusivos para a justificativa da evasão e conseqüentemente a não continuidade da formação superior destes alunos.

O Programa de Permanência Universitária tem por objetivo auxiliar



financeiramente o acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a garantir a sua permanência na Universidade e contribuir para sua formação integral, buscando reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. O tempo de execução do programa, dos alunos aprovados no processo seletivo do edital, é de um ano.

● **Programa de Mobilidade Estudantil**

Esse programa tem por objetivo facilitar o intercâmbio de estudantes de Universidades públicas brasileiras. Permite que os alunos realizem, temporariamente, disciplinas de seu curso de graduação em outra instituição de ensino superior.

- Inglês sem Fronteiras (Governo Federal) e
- Convênios com ABRUEM.

● **Projetos Temas Transversais – P.T.T**

Considerando os princípios filosóficos, teóricos, metodológicos e gerais que norteiam as práticas acadêmicas desta IES, propõe-se que através da flexibilidade e transdisciplinaridade, se possibilite a dinamicidade do processo de formação profissional contemplados nas diversas formas de integração dos conhecimentos incorporando Temas Transversais, como prática metodológica inovadora que permitirá a formação cidadã, crítica reflexiva e participativa.

A integração, a extensão e a profundidade do trabalho com os Temas Transversais, acontecem em diferentes níveis através da transversalidade, ou seja, organiza didaticamente os conteúdos a serem eleitos.

A transversalidade diz respeito principalmente à dimensão da prática pedagógica e a possibilidade de se estabelecer na prática educativa, uma relação entre o aprender conhecimentos teoricamente sistematizados, ou seja, aprender sobre a realidade e as questões da vida real, tais como: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, Bullying, Temas locais e Saúde.

➤ **Ações**

● **Semana da Cultura**

A criação de uma identidade cultural da UNCISAL se faz necessária pelo princípio da responsabilidade educacional e social em que se insere.



Este projeto surgiu da necessidade de ampliar os saberes dos discentes através da cultura do nosso País e do nosso Estado. Através de concursos literários, exposições culturais, musicais e de artes plásticas numa parceria entre a universidade e os diversos municípios.

Através da manutenção deste projeto percorremos uma forma mais ampla de formação universitária, pois esperamos sempre estender para além do campus universitário e, na mão inversa, trazer para dentro dele as mais diversificadas culturas como objeto transformador.

● **Universidade Proporcionando Biossegurança – UPB**

A exposição dos discentes da área de saúde aos riscos biológicos ocorre de forma direta ou indireta a micro-organismos como: vírus, fungos, bactéria, bacilos e outros.

A educação permanente e contínua durante a graduação com relação ao uso correto de Precauções-Padrão e Monitorização da Situação Vacinal, são formas potenciais de implementação de estratégias de PREVENÇÃO e REDUÇÃO de exposição aos Riscos Biológicos.

A PROEST se propõe a conhecer a situação vacinal individualmente e propiciar estratégia de iniciação e correção na falha de cobertura através da VACINAÇÃO.

● **Reestruturação dos Espaços de Convivências Sociais**

O ser humano está em constante aprendizagem relacional e, dentre as inúmeras inteligências por ele desenvolvidas está à capacidade de se conviver bem com outros seres da sua mesma espécie. A forma como o indivíduo lida com o seu meio social é o retrato das suas aprendizagens cognitivas. A universidade é o grande laboratório vivo das experiências relacionais que estão saindo do contexto infantil e seguindo para o campo adulto, onde há a necessidade de troca de idéias, contextualizações e discussões, enfim conviver com outros pensamentos e modos de existir.

Foi pensando na importância do “bem conviver” entre os discentes que a UNCISAL, através da Pró-Reitoria Estudantil propôs uma reforma física dos espaços internos no *hall* térreo deste campus.

➤ **Serviço**



● **“Disque Defesa dos Direitos do Estudante”**

A UNCISAL, através da PROEST, cria o serviço de discagem gratuita para o registro de ocorrências ou denúncias de abusos de ordem física ou moral, oriundas de preconceitos por gênero, raça, orientação sexual ou de qualquer ordem, praticados contra os estudantes.

As denúncias serão submetidas à avaliação, em caráter investigativo, para que seja possível tomar as devidas providências no sentido de impedir os abusos e responsabilizar os envolvidos.

Esta iniciativa visa, principalmente, coibir qualquer abuso contra os estudantes na Universidade ou nos Hospitais Escolas a ela pertencentes, bem como proporcionar um canal direto de comunicação entre os estudantes, os familiares e a comunidade em geral com a Universidade, no sentido da defesa incondicional dos direitos humanos.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Inserção Regional e Compromisso Social do Curso

O mercado tecnológico do diagnóstico por imagem no estado de Alagoas necessita conciliar a capacitação profissional com novos projetos e métodos de educação, pois o atual processo educacional está centrado apenas na questão dos raios – X convencionais, e as instituições de ensino, em sua maioria, têm formado profissionais que não estão preparados para trabalhar com as especializações do radiodiagnóstico. Esta inadequação educacional tem gerado distorções significativas neste rentável mercado de tecnologia. A primeira delas é que, na ausência de profissionais capacitados, as clínicas radiológicas do estado contratam outros profissionais para essas funções, ou buscam profissionais técnicos e tecnólogos em Radiologia em outros estados. Outro aspecto é o deslocamento do médico radiologista para funções de aquisição de imagens, em vez de estar, exclusivamente, voltado à interpretação e emissão de laudos dos diagnósticos radiológicos. Atualmente, existem duas instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Tecnologia em Radiologia e 6 instituições de Ensino Profissionalizante que ofertam o curso de nível técnico, no estado.

Nos últimos anos, o número de equipamentos emissores de radiação no estado de Alagoas aumentou devido ao surgimento de novos serviços de Radiologia e ampliação dos existentes, e, para cada equipamento disponível, necessita-se de, pelo menos, um profissional técnico ou tecnólogo para operá-lo. Considerando-se os avanços nas áreas da Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Radioterapia, esse número só aumenta. Diante dos dados citados, foi confirmada a necessidade de criação do curso e tendo em vista o crescimento significativo dos serviços de radiologia, confirma-se a necessidade de continuação do mesmo.

O maior desafio da UNCISAL está em formar profissionais realmente habilitados a manipular e processar imagens radiológicas, para otimizar o uso da tecnologia disponível, reduzindo-se o retrabalho, as perdas operacionais, os custos impróprios, o aumento da dose de radiação e, principalmente, o diagnóstico errôneo que pode trazer como consequências desde repetições indesejáveis de procedimentos até a adoção de condutas clínicas e cirúrgicas impróprias para a saúde do paciente. As ações dos profissionais da subárea são realizadas em Serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, públicos ou privados, independentes ou vinculados a hospitais, ambulatórios e unidades básicas de saúde.

O diagnóstico médico e o radiodiagnóstico estão intimamente ligados aos avanços da tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear, bem como na área de tratamento utilizando fontes emissoras de radiação. Considerando o crescente aumento dos centros de diagnósticos, podemos avaliar que esta é uma área estratégica pela grande expansão e carência de profissionais habilitados para atuar, atendendo esse sofisticado mercado de trabalho. As modalidades de diagnóstico associadas a computadores cada vez mais velozes



permitem o processamento digital das imagens, possibilitando assim um diagnóstico precoce mais preciso e um estadiamento acurado das patologias. Os avanços tecnológicos somente podem ser usufruídos pelo correto e adequado uso desses equipamentos, exigindo novas competências, habilidades e uma valorização do profissional técnico, no desempenho eficiente das próprias atividades. Vale ressaltar, também, que o estado de Alagoas reconheceu a profissão de Tecnólogo em Radiologia, acrescentando-a ao seu catálogo de profissões, e, no ano de 2014, foram ofertadas vagas de profissionais tecnólogos em Radiologia em dois concursos públicos que ocorreram no estado.

O Tecnólogo em Radiologia desenvolverá suas atividades em organizações hospitalares, que possuam na sua estrutura administrativa e física o serviço de Radiologia, clínicas particulares especializadas em diagnósticos por imagem, terapia com radiações ionizantes, serviços de Radiologia em Hospitais Escolas ou de Ensino em Saúde e Instituições Governamentais de Pesquisas no campo da saúde que utilizam o serviço de diagnóstico por imagem, com destaque nas seguintes áreas de atuação:

- Radiologia convencional e digital;
- Mamografia convencional e digital;
- Tomografia Computadorizada;
- Ressonância Magnética;
- Densitometria Óssea;
- Radiologia Odontológica; radiológicas especiais;
- Hemodinâmica;
- Técnicas
- Medicina Nuclear.
- Radioterapia.

Convém salientar que a profissão de Tecnólogo em Radiologia é regulada pelo Conselho Regional de Técnicos em Radiologia – CRTR, cuja regulação só permite a atuação nas áreas de Radiologia Convencional, Medicina Nuclear e Radioterapia, ao profissional diplomado como Técnico ou Tecnólogo em Radiologia, com carteira de habilitação de Técnico ou Tecnólogo em Radiologia, devidamente registrada por este Conselho.

Na UNCISAL, os Cursos Superiores de Tecnologia se originaram de um amplo projeto no sentido de, cumprindo determinações legais contidas na Lei nº 9.394/96, de 20.11.96 (LDBEN), ofertar cursos de graduação noturnos, gratuitos e com o necessário padrão de qualidade. No caso específico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da UNCISAL, foi autorizado pela Resolução GR Nº 006/2006- UNCISAL, de 19 de maio de 2006 e reconhecido, conforme Portaria SEE/AL nº 742/2010. A primeira turma foi admitida no segundo semestre de 2006, tendo concluído o curso em julho de 2009.

Atualmente, o curso Superior de Tecnologia em Radiologia tem uma procura relevante nos vestibulares da UNCISAL e, com base no aumento significativo de contratação de



profissionais tecnólogos em Radiologia pelos serviços especializados, espera-se que a busca nos processos vestibulares mantenha-se alta, possivelmente aumentando neste próximo processo. Dados das concorrências anteriores dos vestibulares estão no quadro abaixo.

Quadro 4. Distribuição anual de concorrência do Curso Superior Tecnológico em Radiologia, nos Processos Seletivos Vestibulares 2012 a 2020 da UNCISAL.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA										
VAGAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC	CONC
C	30	4,47	1,37	1,97	1,8	2	3,3	2,3	2,47	2,43
NC	30	4,2	2,33	4,63	2,2	2,8	4,3	2,7	1,87	2,37

Fonte: PROEG/COPRES/UNCISAL

Legenda: C=cotista / NC= Não Cotista

2.2. Identidade do Curso

2.2.1. Título Obtido:

Tecnólogo em Radiologia

2.2.2. Legislação

Resolução GR Nº 006/2006 – UNCISAL - Autorização

Portaria SEE/AL nº 742/2010- Reconhecimento do Curso Superior Tecnológico de Radiologia.

2.2.3. Carga Horária

2960 horas

2.2.4. Duração

3 anos, com prazo máximo de integralização curricular de 4 anos e meio.

2.2.5. Vagas

30 anuais, com entrada no primeiro semestre.

2.2.6. Turno

Noturno

2.2.7. Objetivos do Curso

Formar profissionais que executem as técnicas radiológicas, no setor de radiodiagnóstico; radioterápicas, no setor de terapia; radioisotópicas; no setor de radioisótopos; industrial, no setor industrial e de medicina nuclear. Este profissional pode gerenciar os serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústrias, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.



2.2.8. Perfil Profissional de Conclusão

Executar as técnicas radiológicas para aquisição de imagens médicas. Aplica a radiação ionizante como terapia na radioterapia e na medicina nuclear. Executa procedimentos de aquisição de imagem na radiologia industrial. Executa os protocolos para aquisição de imagens com ressonância magnética. Executa procedimentos para aquisição de imagens na radiologia veterinária. Monitora, quantifica e otimiza a produção de rejeitos radiológicos. Supervisiona as aplicações das técnicas radiográficas. Coordena equipes de trabalho nos serviços de diagnóstico por imagens. Desenvolve, implanta, gerencia e supervisiona programas de controle de qualidade e radioproteção. Realiza testes de controle de qualidade nos serviços de diagnóstico por imagem. Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. (MEC, CNCST 2016).

2.2.9. Campo de Atuação

Hospitais, clínicas, policlínicas e laboratórios, nos serviços de diagnóstico por imagem de radiologia convencional, digital, densitometria óssea, tomografia computadorizada, mamografia, radiologia odontológica, radiologia intervencionista, hemodinâmica, ressonância magnética, radioterapia, medicina nuclear, litotripsia extracorpórea, ultrassonografia, radiologia veterinária, radiologia industrial e indústrias e distribuidores de equipamentos.

Institutos e Centros de Pesquisa.

Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.3. Trajetória Avaliativa do Curso

2.3.1. Avaliações externas

No ano de 2009, os Cursos Tecnológicos da UNCISAL passaram pelo processo de avaliação externa, realizado pela Secretaria Estadual da Educação de Alagoas e regulado pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas.

Assim sendo, no período de 2009, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia recebeu a visita *in loco* da Comissão de Avaliação Externa, obtendo o seu o primeiro Reconhecimento a Portaria SEE/AL nº SEE/AL nº 742/2010 e através da Resolução CEE/AL nº 60/2010 - CEE/AL, publicada no D.O.E em 05/10/10, foram listadas as recomendações apresentadas pela referida Comissão de avaliação, cuja descrição e respectivas ações de atendimento estão descritas no quadro a seguir:

Quadro 5. Descrição das Recomendações da Avaliação de Reconhecimento do Curso, realizada em 2009.

Recomendações	Encaminhamentos
1) Que o PDI contemple os Cursos Superiores de Tecnologia, assim como estabeleça	Atendido.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

políticas institucionais o âmbito desses cursos.	
2) Inclusão dos estudantes dos CSTs em todo sistema de avaliação da IES e seus resultados explícitos nos relatórios da CPA.	Atendido.
3) Elaboração de políticas voltadas à institucionalização das práticas profissionais e para os estágios, com mecanismos efetivos de acompanhamento das atividades.	Atendido.
4) Elaboração de políticas voltadas ao TCC, com acompanhamento e divulgação.	Atendido.
5) Elaboração de políticas que contemplem as atividades complementares, considerando planejamento, acompanhamento e ofertas.	Atendido.
6) Dar continuidade à reestruturação do PPC	Atendido.
7) Inclusão explícita de estágio supervisionado, elaboração de TCC e atividades complementares na matriz curricular	Atendido.
8) A alteração da denominação do curso para Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, a partir deste reconhecimento.	Atendido.
9) Contratação de docentes e pessoal do corpo técnico-administrativo efetivos integrantes do quadro permanente	Atendido.
10) Elaboração de políticas de inserção e da capacitação para os docentes e para o pessoal técnico-administrativo	Atendido.
11) Elaboração de políticas voltadas ao estímulo à produção acadêmica dos docentes	Atendido.
12) Remuneração de horas de orientação dos TCCs, acompanhamento de estágios e de atividades complementares	Atividades próprias do contrato do docente efetivo.
13) Apoiar os estudantes quanto à organização de eventos internos e na participação em eventos científicos	Atendido.
14) Implementação de Política Institucional de Aquisição de acervo bibliográfico relacionado às disciplinas específicas do curso, adequando o número de títulos ao número de alunos, inclusive periódicos	Em fase de atendimento.
15) Adequação de todas as dependências, em especial dos banheiros, para atender aos portadores de necessidades especiais	Atendido.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

16) Reforma dos laboratórios gerais, com aumento dos materiais e equipamentos	Encontra-se em construção. Centro de Diagnóstico e Imagem em funcionamento.
17) Adequar a infra-estrutura em geral, com a devida higienização dos ambientes e construção do restaurante universitário	Higienização dos ambientes: atendido. Restaurante universitário: encontra-se em construção.

Fonte: NET/CTEC UNCISAL

2.3.2. Avaliações internas

A avaliação interna é um meio de organização e busca de melhorias para o curso, que no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, teve como seu embasamento o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, a Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) e a Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004 (BRASIL, 2004).

No Curso Superior de Tecnologia em Radiologia a avaliação interna tem sido realizada anualmente através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante - NDE e do Colegiado do Curso.

2.4 Políticas Institucionais

As políticas institucionais estão descritas no Plano de Desenvolvimento da UNCISAL, com alcance no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, através de ações específicas, descritas no quadro a seguir.

Quadro 6. Políticas institucionais no âmbito do curso

Políticas	Ações
De Ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none">– Acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso face ao dinamismo da ciência, às exigências e inovações da prática profissional e às demandas loco regionais;– Garantia do atendimento aos princípios de flexibilização, interdisciplinaridade e interprofissionalidade no âmbito do curso;– Assessoramento e planejamento pedagógico em consonância com os processos avaliativos, institucionais e do curso, externos e internos;– Desenvolvimento das ações administrativas e regulamentares, voltadas para o funcionamento e melhoria do curso no que se refere a estágios, às ações de monitorias; ao acompanhamento das atividades complementares; ao gerenciamento do espaço físico, dos recursos bibliográficos e bibliotecários, de materiais e de equipamentos de ensino;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<ul style="list-style-type: none">– Identificação de necessidades, captação de oportunidades, promoção, expansão, desenvolvimento e inovação acadêmica da Instituição, com base no cenário da Legislação Educacional.
De Extensão	<ul style="list-style-type: none">– O curso Superior de Tecnologia em Radiologia vem ampliando a articulação da Universidade com a Sociedade, mediante a participação de alunos e professores nos seguintes programas:<ul style="list-style-type: none">▪ Liga Acadêmica;▪ Palestras.
De Atendimento ao Discente	<ul style="list-style-type: none">– Ações de Assistência Estudantil voltadas para a inclusão e permanência de discentes com vulnerabilidade social, através dos Serviços de Apoio aos Discentes, nos quais estão beneficiados alunos do Curso Tecnologia em Radiologia. A saber:<ul style="list-style-type: none">▪ Programa Bolsa de Permanência Universitária;– Ações de Desenvolvimento Estudantil, que atende os alunos de Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, através de atividades de:<ul style="list-style-type: none">▪ Programa Institucional de Nivelamento: 60 Alunos.

Fonte: NET/CETEC UNCISAL

2.5. Gestão do Curso

2.5.1. Coordenador do Curso

A gestão acadêmica do curso tem à sua frente a figura da Coordenadora de Curso que, em articulação com os dirigentes da IES, professores, alunos e funcionários, tem como função de coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, de modo a viabilizar a execução do Projeto Pedagógico, favorecendo a interrelação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Quadro 7. Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia – Gestão 2021-2025

Coordenadora do Curso	Denise Cristina de Lima Barbosa
Formação acadêmica	Tecnólogo em Radiologia, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Turma de 2009.
Titulação	Especialista em Docência para a Educação Profissional.
Regime de trabalho	Professora Auxiliar - 20 horas.
Tempo de exercício na IES	Docência: desde Maio 2013
	Coordenação de Curso Superior: Desde Fevereiro de 2018
Atuação profissional	Técnica em Radiologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, da Universidade Federal de Alagoas.

Fonte: CRAD/UNCISAL



2.5.2. Núcleo Docente Estruturante

Conforme a legislação vigente e as definições regimentais institucionais, o Núcleo Docente Estruturante é uma instância consultiva e propositiva, constituída por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas relativas à concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Desde março de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia tem o seu NDE estruturado e em atuação, sendo a sua composição atual instituída pela Portaria nº 116/2016, publicada em 02 de maio de 2016, no Diário Oficial de Estado de Alagoas, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 8. Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Nome	Formação/Titulação	Regime de trabalho	Permanência sem interrupção
(1) Denise Cristina de Lima Barbosa	Tecnóloga em Radiologia/Especialista	20h	6 anos
(2) Joceline Costa de Alemida	Arquiteta/Mestre	20h	6 anos
(3) Ivana Karina Cavalcante de Oliviera	Odontóloga/Mestre	20h	6 anos
(4) Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos	Tecnólogo em Radiologia/Especialista	20h	9 anos
(5) Rafaela da Silva Cruz Sampaio	Fisioterapeuta/Especialista	20h	6 anos

Fonte: CRAD/UNCISAL

2.5.3. Colegiado do Curso

Conforme definição regimental, o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso, constituído pela seguinte representatividade, cuja composição foi instituída pela Portaria nº 117/2016, publicada em 02 de maio de 2016, no Diário Oficial de Estado de Alagoas:

- A Coordenadora de Curso de Graduação, na qualidade de Presidente, representado pela professora Denise Cristina de Lima Barbosa;
- Um docente responsável pelo Estágio Obrigatório, representado pela professora Rafaela da Silva Cruz Sampaio;
- Um docente responsável pelas Monitorias, representado pela professora Ivana Karina Cavalcante de Oliveira;
- Um docente responsável pela Extensão, representado pelo professor Joceline Costa de Almeida;
- Um docente responsável pela Pesquisa, representado pela professora Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

- Um Representante do Corpo Discente, representado pelo discente Yvelise Almeida;
- Um Representante do Diretório Acadêmico, representado pelo discente Larissa Eulália Feitosa Lemos.

Ainda sob a definição regimental, destaca-se como competência do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia:

- Acompanhar as atividades acadêmicas do Curso;
- Aprovar o Projeto Político Pedagógico do curso, proposto pelo NDE;
- Aprovar, anualmente, o planejamento de atividades do NDE;
- Aprovar, semestralmente, o relatório de atividades da coordenação do curso.

As reuniões do Colegiado ocorrem bimestralmente, na última quarta-feira dos meses ímpares, na sala da Coordenação do Curso de Radiologia, no turno da tarde das 16:00 às 18:00 horas. As decisões são registradas em Atas e encaminhadas, posteriormente, à Diretoria do Centro de Tecnologia, para apreciação nas reuniões regulares do Conselho Gestor do centro.

2.6. Corpo Docente do Curso

Os professores do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia são, em sua maioria, servidores efetivos do Quadro de Pessoal da UNCISAL, admitidos através de Concurso Público realizado em 2014. No quadro a seguir, a descrição do corpo docente do curso.

Quadro 9. Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência profissional	Experiência na Educação Básica	Experiência de Magistério Superior
(1) Alessandro de Melo Omena	Mestrado	20h	-	14 anos	16 anos
(2) Antonia Adriana Alves de Albuquerque	Mestrado	20h	13 anos	5 ano	14 anos
(3) Andrew Yan	Especialização	20h	6 anos	-	6 anos
(4) Carlos Adriano Silva dos Santos	Doutorado	20h	14 anos	-	7 anos
(5) Alexandre Henrique Pereira da Silva	Especialização	20h	-	-	-
(6) Denise Cristina de Lima Barbosa Araújo	Especialização	20h	12 anos	3 anos	7 anos
(7) Eraldo Alves da Silva Neto	Especialização	20h	5 anos	-	6 anos
(8) Elisângela Francisca da Silva Melo	Especialização	20h	4 anos	-	4 anos
(9) Fabricia Correia de Oliveira	Mestrado	20h	20 anos	16 anos	16 anos
(10) Fernanda Karoline Oliveira Calixto	Mestrado	20h	5 anos	-	7 anos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

(11) Graciliano Ramos Alencar do Nascimento	Doutorado	40h	20 anos	18 anos	18 anos
(12) Giulliano Aires Anderlini	Mestrado	20h	8 anos	-	15 anos
(13) Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos	Especialização	20h	3 anos	5 anos	8 anos
(14) Helena Rodrigues Câmara	Especialização	40h	35 anos	-	18 anos
(15) Ivana Karina Cavalcante de Oliveira	Mestrado	20h	13 anos	2 anos	12 anos
(16) Jobson de Araújo Nascimento	Mestrado	20h	8 anos	-	9 anos
(17) Joceline Costa de Almeida	Mestrado	20h	11 anos	2 anos	10 anos
(18) Jadeilson de Santana Bezerra	Mestrado	20h	-	-	6 anos
(19) Josefina da Silva Santos	Doutorado	40h	5 anos	-	6 anos
(20) Maria Cristina de Campos Magano	Mestrado	20h	8 anos	-	8 anos
(21) Maria do Socorro Alécio Barbosa	Mestrado	-	-	-	-
(22) Monique Rosane da Silva Mello	Especialização	20h	-	-	3 anos
(23) Rodrigo Pimentel		-	-	-	-
(24) Natanael de Oliveira Silva	Especialização	20h	-	5 anos	10 anos
(25) Rafaela da Silva Cruz Sampaio	Especialização	20h	-	4 anos	6 anos
(26) Raphael Dorta Barbosa Da Silva	Mestre	20h	6 anos	-	6 anos
(27) Vívian Sarmento de Vasconcelos	Doutorado	20h	13 anos	-	15 anos

Fonte: CRAD/UNCISAL

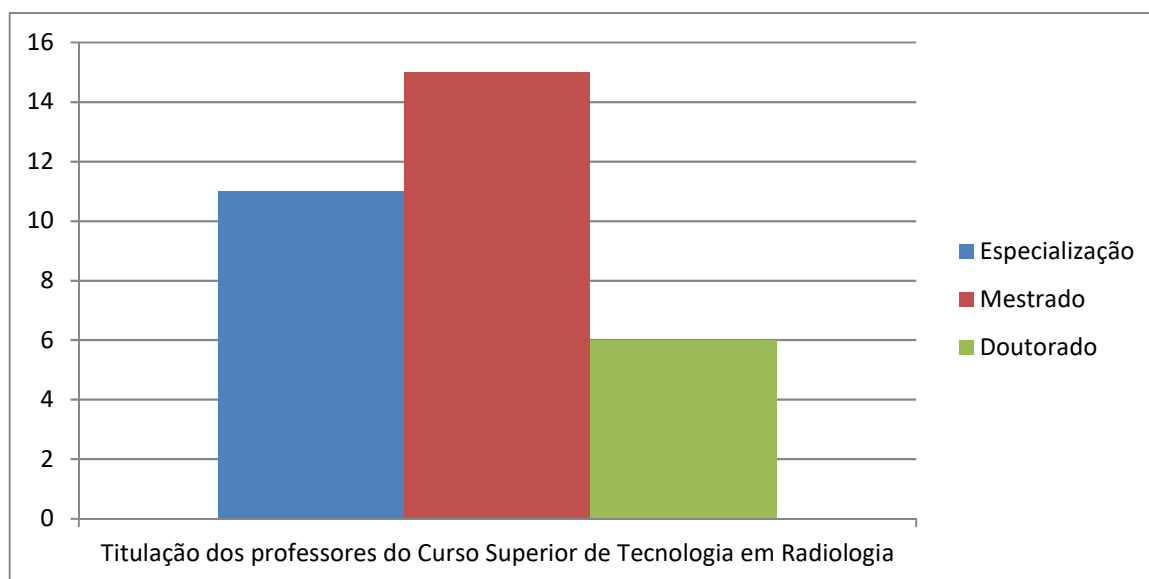


Figura 4. Quantitativo de professores especialistas, mestres e doutores do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

Fonte: CRAD/UNCISAL



2.7. Corpo discente

2.7.1. Quantitativo discente

Quadro 10. Corpo Discente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCENTES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ingressantes (TOTAL)	59	64	65	60	60	60	62	60
Ingressantes não cotistas	28	30	30	30	30	30	30	30
Ingressantes cotistas*	31	30	30	30	30	30	32	30
Ingressantes por transferência	0	0	2	1	1	0	0	0
Ingressantes por reopção	0	0	2	0	0	0	0	0
Ingressantes por equivalência	0	4	1	0	0	0	0	0
Matriculados	238	276	241	213	197	164	168	170
Concluintes	19	33	26	32	27	34	41	0
Estrangeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
Matriculados em estágio supervisionado	173	234	225	231	201	198	128	111
Matriculados em trabalho de conclusão	132	168	156	26	25	28	18	8

Fonte: Pesquisador Institucional e Controladoria Acadêmica- PROEG/UNCISAL

* O percentual de cotistas em 2009 e 2010 foram respectivamente 15% e 20%, passando a ser de 50% a partir de 2011.

O quadro acima demonstra o quantitativo de alunos que ingressam no Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, mostrando que a entrada é predominantemente pelo vestibular, tendo alguns poucos alunos que ingressaram via reopção e equivalência, enquanto não foi notado, nos últimos anos, busca por alunos estrangeiros. A evasão do curso não é relevante e mantemos a média de 30 alunos formados por semestre.

2.7.2. Participação Discente em Atividade Científica e Cultural

Quadro 11. Corpo Discente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

PARTICIPAÇÃO DISCENTE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Projetos de pesquisa	2	0	0	3	3	4	1	0
Projetos de extensão	1	0	0	1	1	1	2	2
Programa de monitoria	4	0	6	5	4	4	2	0



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Programa de Mobilidade Acadêmica (Regional, Internacional, Ciência Sem Fronteiras)**	-	0	0	0	0	0	0	0
Programa de Educação Tutorial (PET), Pró-Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência – PIBIC	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência – PROBIC	0	0	1	0	0	0	0	0
Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP)	0	0	1	0	0	0	0	0
Contemplados com ações afirmativas (bolsa de permanência)***	-	-	4	11	15	15	20	28

Fonte: Pesquisador Institucional - PROEG/UNCISAL

** O Programa de Mobilidade Acadêmica passou a existir a partir de 2012.

*** A bolsa de permanência passou a existir a partir de 2013.

O quadro acima demonstra uma fragilidade do curso, atualmente, visto que temos poucos professores que desenvolvem pesquisas na área da Radiologia na Universidade. Projeta-se que este problema será resolvido em alguns anos, visto que a universidade recebeu professores efetivos recentemente e estes darão início às atividades de extensão e pesquisa.



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1. Organização Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da UNCISAL segue as orientações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº 3/2002), e as determinações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Brasil, 2010) conferindo o diploma em tecnólogo em Radiologia, conforme regulação do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia – CRTR.

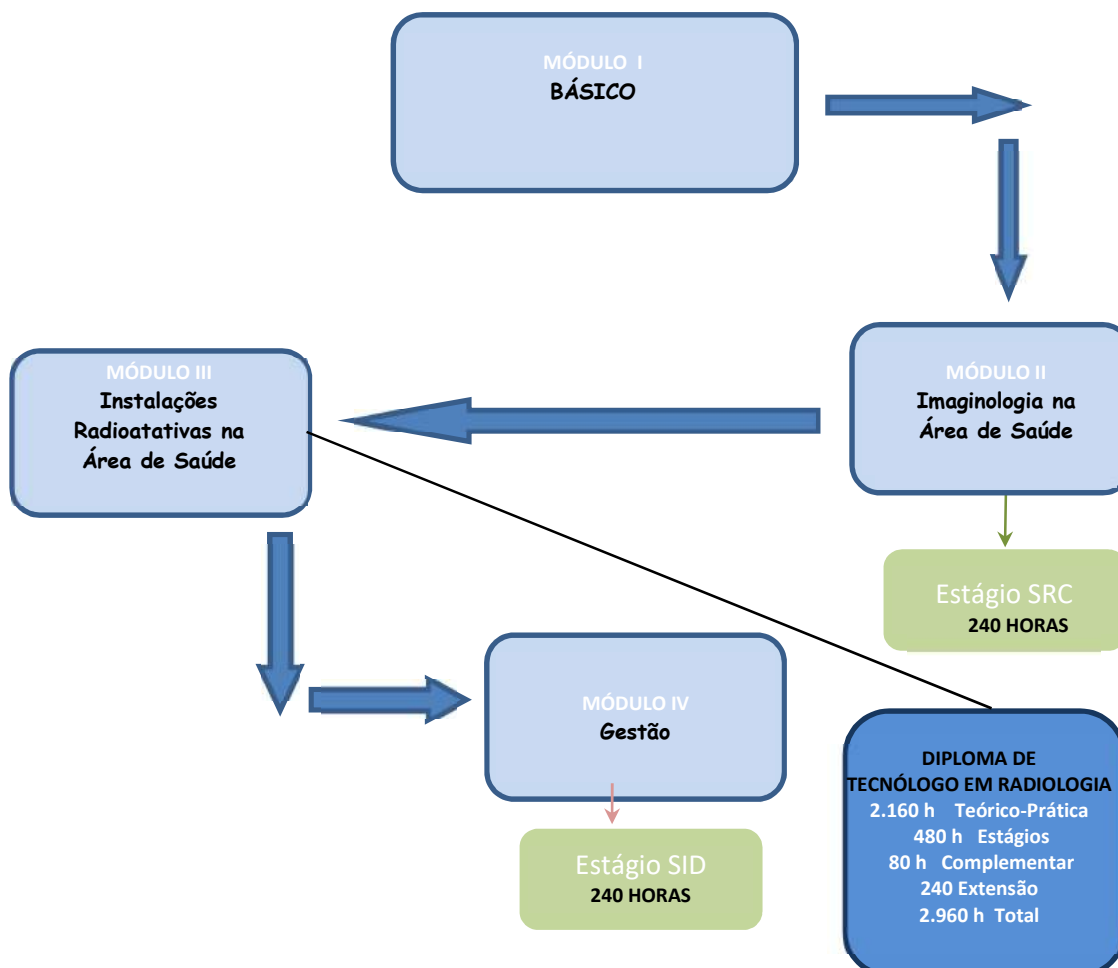
Os direcionamentos pedagógicos presentes na concepção curricular do Curso têm por finalidade:

- Formar profissional com conhecimentos: Técnicos; Bio-Tecnológicos; Humanos e Sociais; e em Gestão e Administração;
- Oferecer aos educandos um ensino articulado com vivências práticas aliadas aos contextos teóricos, ensinados concomitantemente em sala de aula e/ou nos laboratórios da UNCISAL ou conveniados;
- Incentivar a realização de atividades complementares de natureza acadêmico-científico-cultural, pelos alunos, de modo a ampliar à sua formação;
- Priorizar a interdisciplinaridade sempre que possível;
- Inserir o aluno no mercado de trabalho com as competências e habilidades necessárias para desenvolver um trabalho com qualidade e responsabilidade.

Nesta perspectiva, o Curso Superior de Tecnologia de Radiologia da UNCISAL tem duração de 3 anos, com carga horária total 2.960, tendo a sua organização curricular estruturada por módulos que se distribuem por períodos letivos, de forma sequencial, ordenada e hierarquizada, tal como demonstrado na figura abaixo:



Figura 5. Estrutura Modular do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da UNCISAL



Fonte: CRAD/UNCISAL

Seguindo essa estrutura, a formação do tecnólogo em Radiologia será desenvolvida da seguinte forma:

MÓDULO BÁSICO	1.200 (mil e duzentas) horas de aulas, dividido em 3 (três) semestres com 400 (quatrocentas) horas cada;	ATI VID AD E CO MP LE ME NT AR ES
MÓDULO IMAGINOLOGIA NA SAÚDE	400 (quatrocentas) horas de aulas, dividido em 1 (um) semestre.	
MÓDULO INSTALAÇÕES RADIOATIVAS NA SAÚDE	400 (quatrocentas) horas de aulas dividido em 1 (um) semestre, acrescidos de 240 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório 1.	
MÓDULO DE GESTÃO	400 (quatrocentas) horas de aulas, dividido em 1 (um) semestre, acrescidos de 240 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório 2.	



A) Módulo Básico (1º, 2º e 3º Semestres)

Espera-se que o aluno, ao findar o primeiro ano e meio do curso Tecnológico em Radiologia, tenha estudado e compreendido o homem, em como suas relações sociais, norteados pelos princípios éticos; espera-se ainda que o acadêmico compreenda os processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos humanos, que servirão de base nos processos tecnológicos de atenção à saúde a serem vistos posteriormente. Em relação à aquisição de conhecimentos específicos em tecnologia, espera-se que o aluno compreenda os aspectos básicos de matemática e física aplicados; aplique os princípios de radioproteção para melhorar a qualidade de vida dos clientes dos SRDI e STRI; conheça e utilize as ferramentas de tecnologia da informação; esteja familiarizado com a semiotécnica da Radiologia;

B) Módulo de Imaginologia na Saúde (4º Semestre)

Espera-se que o aluno, ao findar o segundo ano do curso Tecnológico em Radiologia tenha estudado e consolidado: as principais leis físicas associadas aos princípios de funcionamento dos equipamentos dos SRDI; identificar os componentes básicos dos equipamentos e saber do papel e da importância de cada um no seu bom funcionamento; bem como indicações e contra-indicações de cada exame nas diversas especialidades de um SRDI, peculiaridades de cada método de diagnóstico por imagem, onde eles são bons e onde eles falham; os procedimentos técnicos-operacionais para posicionamento e realização dos exames; em todas as áreas da imaginologia na saúde. Além dos aspectos práticos abordados durante as visitas técnicas e a passagem pelos estágios, dentro das próprias disciplinas temos por objetivo consolidar os conceitos teóricos e relacioná-los com as práticas do dia-a-dia da profissão na imaginologia.

C) Módulo de Instalações Radioativas na Saúde (5º Semestre)

Espera-se que o aluno, ao findar o segundo ano e meio do Curso tenha estudado e consolidado: as normas de proteção radiológicas relacionadas aos serviços de radioterapia e medicina nuclear; como é o princípio de funcionamento dos equipamentos, seus procedimentos operacionais de rotina e de emergência da radioterapia e da medicina nuclear; saiba os princípios de esterilização, conservação e armazenagem dos alimentos utilizando as vantagens e desvantagens de sua irradiação e quais os tipos de alimentos que podemos irradiar, como é feito todo esse processo e qual é o protocolo de doses de irradiação alimentar. Além dos aspectos práticos abordados durante as visitas técnicas e a passagem pelos estágios, dentro das próprias disciplinas temos por objetivo consolidar os conceitos teóricos e relacioná-los com as práticas do dia-a-dia da profissão nas instalações nucleares da área de saúde. Esteja familiarizado com a anatomia e fisiologia animal (de pequeno porte) bem como com as técnicas radiográficas para estes animais;



D) Módulo de Gestão (6º Semestre)

Espera-se que o aluno, ao findar o terceiro ano do Curso, tenha estudado e consolidado os princípios que governam os empreendimentos humanos, suas estruturas, diretrizes, normas e regulamentos, rotinas e procedimentos, voltados para o desenvolvimento da sociedade, assim como as medidas de controle e segurança do ambiente hospitalar, sua administração, gestão e seus relacionamentos humanos e os parâmetros de qualidade, no que se refere ao planejamento físico de instalações que abrigarão equipamentos da imagiologia, radioterapia e medicina nuclear, de maneira geral e, especificamente, aos estabelecimentos de atenção à saúde.

3.2. Matriz Curricular do Curso

	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
1º Período	1. Anatomia Aplicada à Radiologia 1	80	30	50
	2. Física Radiológica	80	30	50
	3. Fundamentos de Radiologia	80	30	50
	4. Ciência, Tecnologia e Sociedade	80	30	50
	5. Eletiva I	40	40	-
			360	160

	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
2º Período	1. Anatomia Aplicada à Radiologia 2	80	30	50
	2. Fundamentos de Proteção Radiológica	80	30	50
	3. Biossegurança	80	30	50
	4. Técnicas Radiográficas	80	30	50
	5. Eletiva II	40	40	-
			360	160

	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
3º Período	1. Tecnologia em Mamografia e Densitometria Óssea	80	30	50
	2. Anatomia Seccional	80	30	50
	3. Tecnologia em Radiologia Odontológica	80	30	50



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

4º Período	4. Educação Ambiental em Saúde	80	30	50
	5. Educação das Relações Étnico-Raciais e Afirmação das Diferenças	40	40	-
		360	160	200
	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
	1. Tecnologia em Tomografia Computadorizada	80	30	50
	2. Administração em Serviços de Radiologia	80	30	50
	3. Tecnologia em Radiologia Intervencionista	80	30	50
	4. Tecnologia em Medicina Nuclear	80	30	50
5. Empreendedorismo	40	40	-	
	360	160	200	

5º Período	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
	1. Planejamento Físico de Instalações Radiológicas	80	30	50
	2. Tecnologia em Ressonância Magnética	80	30	50
	3. Tecnologia em Radioterapia	80	30	50
	4. Psicologia Aplicada à Radiologia	80	30	50
	5. Acreditação em Serviços Radiológicos	40	40	-
		360	160	200

6º Período	Disciplina	Carga horária	EaD	Presencial
	1. Tecnologia em Radiologia Forense	80	30	50
	2. Tecnologia em Radiologia Veterinária	80	30	50
	3. Sistemas de Diagnóstico	80	30	50
	4. Aplicações Não-Médicas da Radiações	80	30	50
	5. Noções de Ultrassonografia	40	40	-
	360	160	200	

Optativas	LIBRAS	40 h
-----------	--------	------

Eletivas I e II	Matemática Básica	40 h
	Português Técnico e Redação	40 h
	Inglês Instrumental	40 h



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Distribuição da carga horária do Curso	
2.160 horas	Teórico-prática
240	Ação Curricular de Extensão (ACEEx)
480 horas	Estágio Supervisionados
80 horas	Atividade Complementar
2.960 horas	Carga Horária Total

3.3. Ementário

1º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
ANATOMIA APLICADA A RADIOLOGIA1	<p>Ementa: Anatomia e anatomia radiológica do sistema esquelético. Ênfase nos ossos, acidentes ósseos, articulações e marcos anatômicos do crânio, coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, cintura pélvica e membros inferiores.</p> <p>Bibliografia Básica: BONTRAGER, K.L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BIASOLI JÚNIOR, A. Técnicas radiográficas. Ed. Rubio, Rio de Janeiro, 2006. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar: NOBREGA, A.I. Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem. 5ª ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Não temos na biblioteca) PAUL E JUHL. Interpretação Radiológica. 6ª edição. Guanabara Koogan.</p>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
FÍSICA RADIOLÓGICA	<p>Ementa: A disciplina fornece conhecimentos relacionados à produção dos raios-X, formação de imagem e controle de qualidade, oferecendo subsídios teóricos para a compreensão dos conceitos físicos em radiodiagnóstico, conhecimentos relativos aos elementos básicos de física ondulatória e de física das radiações.</p> <p>Bibliografia Básica: BUSHONG, S. C. Ciência Radiológica Para Tecnólogos. 9ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2010 BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<p>Radiodiagnóstico Médico: Desempenho de equipamentos e segurança. Brasília: Ministério da Saúde, 2005</p> <p>Bibliografia Complementar: AUGUSTO, João De Vianey. Conceitos básicos de física e proteção radiológica. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009</p> <p>OKUNO E. & YOSHIMURA E. M., Física das Radiações, ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.</p> <p>E. Okuno - Radiação: Efeitos, Riscos e Benefícios, 1ed. Harba, 1988.</p>
--	--

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA	<p>Ementa: A disciplina fornece conhecimentos relacionados a História da Radiologia. Evolução dos equipamentos radiológicos. Profissional das técnicas radiológicas. Sistema CONTER e resoluções associadas.</p> <p>Bibliografia Básica: RDC 330 Código de Ética dos Profissionais das Técnicas Radiológicas Resolução CONTER 02/2012 Resolução CONTER 11/2010 Resolução CONTER 10/2011</p> <p>Bibliografia complementar: Introdução à Radiologia 2ª Edição – Autor Edson: Marchiori / Maria Lúcia Santos. Ed. Guanabara Koogan Radiologia Básica Aspectos Fundamentais, 3ª Edição– Autor: William Herring. Ed. Elsevier</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	<p>Ementa: Desenvolvimento de capacidades e habilidades críticas para avaliar o sistema de saúde pública brasileira, considerando os contextos históricos, sociais, científicos e sua estrutura de gestão.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none">- SOUSA, G.W. Tratado de Saúde Coletiva. Editora Hucitec. RJ 2009.- CZERESNIA, D e FREITAS, C.M. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. RJ: editora Fiocruz, 2009.- SILVEIRA, M.M- Política Nacional de Saúde Pública – A trindade desvelada: economia-saúde-população. Editora Revan 2ª edição, 2008 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">- COHN, Amélia. SAUDE DA FAMILIA E SUS : CONVERGENCIAS E DISSONANCIAS. Editora: Azougue Editorial, 2009.- Ministério da Saúde Cadernos de Atenção Básica Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva Brasília-DF 2010



2º PERÍODO

	CARGA HORÁRIA: 80H
ANATOMIA APLICADA A RADIOLOGIA 2	<p>Ementa: Anatomia e anatomia aplicada à radiologia dos sistemas: respiratório, circulatório, digestório, urinário, reprodutores e nervoso com ênfase em seus achados radiológicos.</p> <p>Bibliografia Básica: BONTRAGER, K.L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BIASOLI JÚNIOR, A. Técnicas radiográficas. Ed. Rubio, Rio de Janeiro, 2006. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar: NOBREGA, A.I. Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem. 5ª ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. (Não temos na biblioteca) PAUL E JUHL. Interpretação Radiológica. 6ª edição. Guanabara Koogan.</p>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
FUNDAMENTOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	<p>Ementa: A disciplina fornece conhecimentos relativos aos Princípios de Proteção Radiológica, Normas de Proteção Radiológica, Grandezas Dosimétricas, Efeitos Biológicos da Radiação Ionizante, Detecção da Radiação e Emergências Nucleares e Radiológicas. Este componente curricular visa capacitar e habilitar o estudante a refletir sobre as bases físicas que fundamentam a proteção radiológica.</p> <p>Bibliografia Básica: AUHATA, L., SALATI, I.P.A., Di PRINZIO, R., Di PRINZIO, A.R., Radioproteção e Dosimetria: Fundamentos. Instituto de Radioproteção e Dosimetria. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Energia Nuclear (web). XAVIER, A.M., GAIDANO, E. MORO, J.T. HEILBRON, P.F. Princípios Básicos de Segurança e Proteção Radiológica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. (web).</p> <p>Bibliografia complementar:</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<p>AUGUSTO, João De Vianey. Conceitos básicos de física e proteção radiológica. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009</p> <p>OKUNO E. & YOSHIMURA E. M., Física das Radiações, ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.</p> <p>BIRAL, A. R. Radiações ionizantes para médicos, físicos e leigos. 1ed., Florianópolis: Insular, 2002</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico. Brasília, 2019. (RDC 330)</p> <p>CNEN-NN 3.01:2014. Diretrizes básicas de Proteção Radiológica, 2014</p>
--	---

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
BIOSSEGURANÇA	<p>Ementa: A disciplina fornece conhecimentos relacionados a biossegurança em saúde, com foco aos riscos ocupacionais que os profissionais das técnicas radiológicas estão sujeitos, visando a aplicações na vida profissional.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAHIA. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Controle Sanitário. BRASIL. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual_biosseguranca.pdf</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao.pdf</p> <p>Brand CI, Fontana RT, Santos AV. A saúde do trabalhador em radiologia: algumas considerações. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jan-Mar; 20(1): 68-75. Disponível em: • https://www.redalyc.org/html/714/71419103008/</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Espíndola KKL, Ramos IC, Leitão IMTA. Medidas de prevenção e controle de infecção: percepção e Conhecimento dos técnicos em radiologia. Cienc Cuid Saúde 2008 Jul/Set; 7(3):311-318.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS	<p>Ementa: Introdução às técnicas radiográficas. Técnica radiológica do esqueleto apendicular. Estudo radiológico do esqueleto axial: crânio, face, coluna vertebral, tórax e abdômen. Principais indicações patológicas. Imaginologia associada à técnica radiológica. Técnicas radiológicas envolvendo o uso de meios de contraste baritados e iodados. Exames voltados para politraumatizados, criança e o recém-nato.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Bontrager, Kenneth L. Lampignano, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e Anatomia Associada. Editora: Elsevier</p> <p>BIASOLI, JR., Antonio Mendes. Técnicas Radiográficas. São Paulo: Rubio, 2006.</p> <p>NOBREGA, Almir Inácio. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por Imagem: guia para ensino e aprendizado. vol.2. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2010.</p> <p>NOBREGA, Almir Inácio. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por Imagem: guia para ensino e aprendizado. vol.3. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2010.</p> <p>DAMAS, K. Tratado prático de radiologia. Yendis. 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>PRADO, A; Moreira, F. Fundamentos de Radiologia e Diagnostico por imagem. Elsever. 2007.</p> <p>BRANT, W; HELMS, C. Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem. vol.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>SOUZA, Valéria; MOURÃO, Guilherme. Procedimentos Intervencionistas. In: PRANDO, Adilson;</p> <p>MOREIRA, Fernando. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. São Paulo: Elsevier, 2007. p.707-737.</p> <p>ERKONEN, William. Radiologia 101: bases e fundamentos. São Paulo: Revinter, 2006.</p> <p>KARINA FERRASSA DAMAS & SIMONE SAVAREGO. Bases da Radiologia Convencional.</p>



3º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
<p>TECNOLOGIA EM MAMOGRAFIA E DENSITOMETRIA A ÓSSEA</p>	<p>Ementa:</p> <p>Importância e métodos de prevenção do câncer de mama. Anatomia da mama e patologias relacionadas. Procedimentos e técnicas utilizadas na obtenção da imagem radiográfica da mama. Controle de qualidade na imagem radiográfica da mama, testes de constância em mamógrafos analógicos e digitais. Comparação entre mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética das mamas. Estudo da fisiopatologia da osteoporose. Anatomia das regiões de interesse em DO. Aparelhos e geração de imagem densitométrica. Controle de qualidade em DO. Protocolos de aquisição densitométrica.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Guia prático de artefatos em mamografia: identifica-los e evitá-los. Aron J. Belfer, Renato Dimenstein. Editora: SENAC;</p> <p>Guia prático de posicionamento em mamografia. Aimar A. Lopes, Henrique M. Lederman, Renato Dimenstein. Editora: SENAC</p> <p>GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro, Guanabara, 2006 PRETORIUS, Scott. Segredos em Radiologia. Porto Alegre, Artmed, 2008 BUSHONG, Stewart Carlyle. Ciências Radiológicas para Tecnólogos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Mamografia: da prática ao controle. Recomendações para profissionais da saúde. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2007.</p> <p>COSTA, Nancy de Oliveira. Mamografia: posicionamentos mamográficos. São Paulo: Corpus, 2011.</p> <p>ANIJAR, J. R. Densitometria óssea na prática médica. São Paulo: SARVIER, 2003.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
ANATOMIA SECCIONAL	<p>Ementa: Adquirir as noções básicas de anatomia seccional e os principais planos de corte utilizados nos exames de TC e RM, reconhecer os principais marcos anatômicos dos diferentes órgãos e regiões, estabelecer bases anatômicas para a obtenção de exames de TC e RM com alta qualidade diagnóstica. Apresentação formal e discussão de temas selecionados a anatomia seccional do crânio, pescoço, tórax, abdome e pelve nos diversos métodos de tomografia computadorizada e ressonância magnética. Interpretação supervisionada de exames de imagem, com ênfase nos aspectos anatômicos dos estudos da anatomia humana seccional.</p> <p>Bibliografia Básica: Introdução à Anatomia Seccional –Michael e. Madden. 2a. edição. Guanabara Koogan 2010.2. Atlas de Anatomia Humana em Imagem. Weir J., Abrahams PH. 4ª. edição. Mosby Elsevier 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar: Anatomia Seccional Humana –Atlas de secções do corpo humano e imagens de TC e RM. Ellis H. 3ª. edição. Santos 2010.3. Anatomia Seccional por TC e RM em website. El-Khoury. 3a. edição Elsevier 2008</p>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	<p>Ementa: A disciplina visa demonstrar ao aluno os conhecimentos constantes da matéria relacionada à aplicação das técnicas radiográficas na Odontologia, assim como demonstrar na prática a realização de tomadas radiográficas intra-orais (periapicais, interproximais e oclusais) e extra-orais (panorâmica e cefalométrica), além de relacionar as aplicações de recursos avançados em imaginologia, como Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética Nuclear na área da Odontologia</p> <p>Bibliografia Básica:</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<p>FREITAS, Aguinaldo; ROSA, José Edu; SOUZA, Icleo Faria. Radiologia Odontológica. 6ª ed., Artes Médicas, São Paulo, 2004</p> <p>WHAITES, Eric. Princípios de Radiologia Odontológica. 3ª ed., Artmed, Porto Alegre, 2003.</p> <p>PASLER, F. A.; VISSER; H. Radiologia Odontológica: texto e atlas. Porto Alegre, Artmed, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALVARES, LC; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia ,1998, 4ª edição. Dental Roentgenology – Ennis – 1942, 2ª edição.</p> <p>GOAS, WHITE. Oral Radiology – Principles and Interpretation, 1994, 3ª edição. ed.: Mosby - Year Book Inc.</p>
--	--

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE	<p>Ementa: Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Operacionalização das atividades em Educação Ambiental. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos em Educação Ambiental.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>1.CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.2.CST –Companhia Siderúrgica Tubarão. Educação, ambiente e sociedade: idéias e práticas em debate. Serra: CST, 2004. 3.DIAS, G. F. Educação Ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia Ltda, 1992.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1.MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. In: MENDONÇA, F.; KOZEL, S. Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: Ed. UFPR, REFERÊNCIAS 2002. p.121-144 2.MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Identidades da Educação Ambiental brasileira. Brasília: MMA, 2004</p>



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 40H
<p>Educação das Relações Étnico- Raciais e Afirmação das Diferenças</p>	<p>Ementa: Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva –a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>1.MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 2.SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. ISBN 8532614973.3.CANCLINI, Néstor Garcia.Culturas Híbridas.Edusp: São Paulo, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. AZEVEDO, Thalesde. Democracia Racial: Ideologia e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975. 2. Boletim DIEESE, Ed. Especial –A desigualdade racial no mercado de trabalho, Novembro, 2002. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil; 1999. 11. Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1999.</p>



4º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	<p>Ementa: Apresentar ao estudante os aspectos técnicos da Tomografia Computadorizada – o Tomógrafo e seus componentes – hardware e software as gerações dos tomógrafos evoluindo do sistema passo a passo ao sistema helicoidal e multislice. A sala de exames e seus requisitos básicos e acessórios necessários à proteção da vida do paciente. Discussão dos parâmetros técnicos objetivando a compreensão e otimização dos protocolos de exames. Noções de anatomia tomográfica e principais patologias dos diferentes sistemas e aparelhos.</p> <p>Bibliografia Básica: Henwood, Suzanne : TÉCNICAS E PRÁTICA NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (em Português) Editora GUANABARA KOOGAN - 2003 Almir, Inácio MANUAL DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA Rodríguez, Aymara Arreaza TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE</p> <p>Bibliografia Complementar: Weir, Jamie ATLAS DE ANATOMIA HUMANA EM IMAGENS - 4ª Ed. 2011 Editora Elsevier Maierhofer, Lucia , Guerrini, Roberto Mazzetti , GUIA PRÁTICO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (em Português) Editora ROCA , 2006. Hofer, Matthias TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. MANUAL PRÁTICO DE ENSINO</p>

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOS DE RADIOLOGIA	<p>Ementa: Organização típica do setor de radiologia e as diversas dimensões da sua gestão moderna, percorrendo da gestão da qualidade à orçamentária e financeira; dos recursos humanos à arquitetura e saneamento ambiental hospitalar e clínico</p> <p>Bibliografia Básica:</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<p>Série Saúde & Cidadania - Para Gestores Municipais de Serviços de Saúde. Instituto Para o Desenvolvimento da Saúde, Núcleo de Assistência Médico-Hospitalar – NAMH/FSP – USP. Banco Itaú. 12 Volumes. São Paulo – 1998.</p> <p>2. BORBA, Valdir Ribeiro. Teoria Geral de Administração Hospitalar - Col. Gestão Hospitalar. 1 ed.: Qualitymark, 2010..</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GONÇALVES, Ernesto Lima et al. Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, p. 128-144, 2006.</p>
--	---

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA	<p>EMENTA: Aplicação dos princípios operacionais e teóricos de procedimentos radiológicos realizados com equipamento e técnicas de fluoroscopia. Indicações intervencionistas tais como os estudos angiográfico e correlatos. Utilização dos recursos de computação gráfica aplicados no processamento médico.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Bontrager, Kenneth L. Lampignano, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e Anatomia Associada. Editora: Elsevier. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>BIASOLI, JR., Antonio Mendes. Técnicas Radiográficas. São Paulo: Rubio, 2006. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>SOUZA, Valéria; MOURÃO, Guilherme. Procedimentos Intervencionistas. In: PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. São Paulo: Elsevier, 2007. p.707-737.</p> <p>CURI, Rui -PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia Básica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>JACOB, Stanley W. Anatomia e Fisiologia Humana. 2ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan: 1990. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>TORTORA, G.J. Corpo humano: Fundamento de Anatomia e Fisiologia. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000-2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

NOBREGA, Almir Inácio (Org.). Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagens. 2. Ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2007.

UFLAKER, R. Radiologia Intervencionista. Sarvier, 1987. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).

KANDARPA. Manual de Procedimentos em Radiologia Intervencionista. Ano:2.008, Ed:1. NOVO CONCEITO. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).

HALL, Jonh E. -GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. 12.ed. AUGUSTO. Conceitos Básicos de Física e Proteção Radiológica. Ano:2.008, Ed:1.

ATHENEU RIO. GARDNER, Ernest. Anatomia: estudo regional do corpo humano. São Paulo: Guanabara



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM MEDICINA NUCLEAR	<p>Ementa:</p> <p>A disciplina fornece conhecimentos básicos teóricos relacionados a Medicina nuclear diagnóstica e terapêutica, apresentando principais tipos de equipamentos, os princípios da formação da imagem e de radiofarmácia, bem como as considerações de Proteção Radiológica e legislação pertinentes.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>Machado MAD, Menezes VO, Queiroz CC, Silva DC, Sampaio L JL, Almeida, A. Revisão: radioproteção aplicada à Medicina Nuclear Revista Brasileira de Física Médica.v.4, n. 3, p. 47-52, 2011.</p> <p>ROBILOTTA, C. A tomografia por emissão de pósitrons: uma nova modalidade na medicina nuclear brasileira. Revista Panam Salud Publica, v. 20, n. (2/3), p. 134-42, 2006.</p> <p>MARQUES, F. L. N. et al. Alguns aspectos sobre geradores de radiofármacos de Tecnécio-99m e seus controles de qualidade. Radiologia Brasileira. v. 34, n 4, p.233 - 239, 2001.</p> <p>Norma CNEN NN 3.05 Requisitos de segurança e proteção radiológica para serviços de medicina nuclear (Resolução CNEN 159/13)</p> <p>TAUHATA, L., SALATI, I.P.A., Di PRINZIO, R., Di PRINZIO, A.R. Radioproteção e Dosimetria:</p> <p>Fundamentos. Instituto de Radioproteção e Dosimetria. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Energia Nuclear (web).</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ZIESSMAN, H. A. et al. Medicina Nuclear. 4 edição. Saunders Elsevier: Rio de Janeiro, 2015. 464p.</p> <p>HIRONAKA, F. H., SAPIENZA, M. T., ONO, C. R., LIMA, M. S., BUCHPIGUEL, C. A. Medicina Nuclear – Princípios e Aplicações. Editora Atheneu. São Paulo, 2012.</p> <p>XAVIER, A.M., GAIDANO, E. MORO, J.T. HEILBRON, P.F. Princípios Básicos de Segurança e Proteção Radiológica.Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. (web).</p> <p>RAMOS, C.; SOARES, J. PET e PET/CT em oncologia: Sociedade Brasileira de Biologia Nuclear e Imagem Nuclear. São Paulo: Editora Atheneu, 2011. p. 417-425</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 40H
EMPREENDEDO RISMO	<p>Ementa: Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 2003.</p> <p>ANDRADE, I. C. B. Empreendedorismo. Aracaju: 2016. 160 p.</p> <p>DORNELAS, J. C. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. 1 ed: São Paulo. Saraiva, 2005.</p> <p>MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócio. 1 ed.: São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.</p>



5º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
PLANEJAMENTO FÍSICO DE INSTALAÇÕES RADIOLÓGICAS	<p>Ementa: Conceitos e ideias Planejamento Físico de instalações radiológicas. Planejamento e Objetivo do layout (Arranjo Físico). Tipos de Arranjo Físico. Legislação pertinente. Mapa de fluxo de valor. A questão Legenda. A questão Escala. Intervenção e rearranjo do layout pré-instalado. Levantamento Radiométrico. Teste de Radiação e Fuga. Controle de Qualidade em Instalações Radiológicas. Blindagem. Legislação.</p> <p>Bibliografia Básica: NEUFERT, Ernest. Arte de Projetar em Arquitetura. 17ª Ed. 1998. Editora GG, 618p. GÓES, RONALD DE. Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. São Paulo: Edgard Blücher, 2011, 2ª ed. 286 p. GÓES, RONALD DE. Manual Prático de Arquitetura para Clínicas e Laboratórios. São Paulo: Edgard Blücher, 2010, 2ª ed. 284 p.</p> <p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Apoio ao diagnóstico e à terapia (imagenologia) / Ministério da Saúde, secretaria-Executiva, Departamento de Economia e Desenvolvimento. 140 p.: il. (Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, v. 3). – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. ANVISA. Portaria MS/SVS nº 453, de 1º de junho de 1998. Brasília. Diário Oficial da União, 2/6/1998. BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº 307, de 14 de novembro de 2002. Brasília. Diário Oficial da União, 18/11/2002. BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Brasília: Diário Oficial da União, 20/3/2002. VILLAR, Antônio. Planejamento das Instalações Industriais. Editora Manufatura, João Pessoa, 2004.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RESSONÂNCIA A MAGNÉTICA	<p>Ementa: A disciplina desenvolve as bases operacionais e técnicas referentes aos diferentes métodos de avaliação das estruturas utilizando a modalidade de RM. Estudam-se os princípios da imaginologia associada à RM, as particularidades estruturais do equipamento, dispositivos e acessórios, bem como seu funcionamento. Serão abordados os aspectos técnicos para a elaboração de protocolos de aquisição em ressonância magnética objetivando a melhor qualidade de imagem diagnóstica.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>STEWART, Carlyle Bushong . Ciência Radiológica para Tecnólogos: Física, Biologia e Proteção. 9ª ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro/ RJ, 2010.</p> <p>BONTRAGER, Kenneth L. / Lampignano, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 7a ed.. Editora Elsevier, Rio de Janeiro/ RJ, 2009.</p> <p>LUFKIN, Robert B., Manual de Ressonância Magnética. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1 999.354p.</p> <p>NÓBREGA, Almir I., Ressonância Magnética Nuclear – série tecnologia em radiologia médica. 1º ed, Atheneu, 2010, 110p.</p> <p>WESTBROOK, Catherine. Manual de Técnicas de Ressonância Magnética. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015. 407p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MAGALHÃES, Álvaro. Ressonância Magnética no Sistema Nervoso Central. São Paulo: Atheneu. 1ed. 1999.322p.</p> <p>BERQUIST, Thomas M. Ressonância Magnética da Mão e do Punho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1ed. 2004. 200p.</p> <p>WERLANG, Henrique Z.; BERGOLI, Pedro Martins. Manual do residente de radiologia. 1 ed. Guanabara Koogan, 2006</p> <p>LEE, Joseph K.T. Tomografia Computadorizada do Corpo em Correlação com Ressonância Magnética. 3ª ed, Guanabara Koogan, 2001</p> <p>HAAGA, Jonh. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Corpo Humano. 3 ed., Guanabara Koogan, 1994.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RADIOTERAPIA	<p>Ementa: Viabilizar o conhecimento dos procedimentos radioterapêuticos com planejamentos e simulação para diferentes tipos de patologias oncológicas tratadas nos serviços de radioterapia.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>SCAFF, Luiz. A. M. Física da Radioterapia: A Base Analógica de Uma Era Digital. São Paulo: Editora Projeto Saber, 2010.</p> <p>SCAFF, Luiz. A. M. Radiologia: Bases Físicas para Técnicos. São Paulo: Editora Projeto saber, 2014.</p> <p>NUMAGIRE, Felipe F. et al. Radioterapia para Técnicos e Tecnólogos. Edição: 1(2014).</p> <p>PELLIZZON, Antônio Cássio Assis. Rotinas e Condutas em Radioterapia. Editora: Lemar. 3o Edição ano 2008. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>SALVAJOLI, João Victor. et al. Radioterapia em Oncologia. Editora Atheneu. 1o Edição ano 2013.</p> <p>(Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. TEC DOC - 1151: Aspectos físicos da garantia da qualidade em radioterapia. Rio de Janeiro: INCA, 2000. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Comissão Nacional de Energia Nuclear. Resolução CNEN no. 130/2012. Requisitos necessários para a segurança e a proteção radiológica em Serviços de Radioterapia. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, 09 jun. 2012. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer-INCA. Blindagem em Radioterapia: técnica e normas. Rio de Janeiro: INCA, 2000. (Disponível em PDF no Drive compartilhado com a turma).</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
PSICOLOGIA APLICADA À RADIOLOGIA	<p>Ementa:</p> <p>Identificar e discutir os principais aspectos relacionados ao comportamento humano nas organizações, em particular nas organizações prestadoras de serviços de saúde; Capacitar os alunos a desenvolver ações motivacionais para manutenção do comportamento produtivo do funcionário, promover um contínuo processo de integração de equipes através do estabelecimento de mecanismos como o feedback de pesquisa, bem como o fortalecimento da Ética e da Ecologia no âmbito do trabalho.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none">- BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt et al. Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil. 1ª Ed. 2004.- BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena. RELACIONAMENTOS. São Paulo: M. Brooks do Brasil Editora Ltda, 2004. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">- GOLEMÁN, Daniel. Inteligência Emocional. 16ª Ed. 1995. <p>MINICUCCI, Agostinho. RELAÇÕES HUMANAS: PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS. São Paulo: Editora ATLAS, 2001- 6ª edição.</p> <p>Material multimídia: Data show.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
ACREDITAÇÃO EM SERVIÇOS RADIOLÓGICOS	<p>Ementa: Qualidade e a Certificação dos Serviços de Saúde. Metodologia de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde. Ferramentas de Avaliação, Monitoramento e Controle. Acreditação em Saúde. Gerenciamento do Sistema de Garantia da Qualidade em Saúde.</p> <p>Bibliografia Básica: LABEGALINI, Paulo Roberto. Administração do tempo para a melhoria da qualidade do serviço. 3. ed. Aparecida: Idéias & Letras, 2006. 69 p. ISBN 8598239704. LOBO, Renato Nogueirol.; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014. 135 MELLO, Carlos Henrique Pereira (Org.). Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 173 p</p> <p>Bibliografia Complementar: PAES, Libânia Rangel de Alvarenga. Gestão de operações em saúde para hospitais, clínicas, consultórios e serviços de diagnóstico. São Paulo: Atheneu, 2011. v. 1 . 192 p PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 302 p. Inclui bibliografia.</p>



6º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA FORENSE	<p>Ementa:</p> <p>Conjunto de aplicação do conhecimento científico à medicina legal através da reunião de imagens periciais, que contribuam para constatar a prática de um delito, e possibilitem a identificação de cadáveres através de radiografias comparativas. Compreender o papel da Radiologia nas análises periciais, Conhecer as técnicas envolvidas nas análises forenses.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BUSHONG, Stewart Carlyle. Ciência, radiológica para tecnólogos: física, biologia e proteção. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 709 p.</p> <p>EISELE, Rogério Luiz; CAMPOS, Maria de Lourdes B. Manual de medicina forense & odontologia legal. Curitiba, PR: Juruá, 2011. 321 p.</p> <p>FUNDAMENTOS de medicina legal. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012. 440 p</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>TILLY JUNIOR, João Gilberto. Física radiológica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010. 263 p.</p> <p>NAVARRO, Marcus Vinicius Teixeira. Riscos, radiodiagnóstico e vigilância sanitária. 2. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2012. 165 p.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA VETERINÁRIA	<p>Ementa: Estudo anatômico e radiográfico em condições normais e com alterações patológicas de todas as partes do corpo dos animais, utilizando as técnicas de imagens de raios X, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e tratamento em Medicina Nuclear e Radioterapia.</p> <p>Bibliografia Básica: K. M. Dyce. Tratado de Anatomia Veterinária. Editora Elsevier. 4º Edição ano 2010</p> <p>Thrall. Donald E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. Editora Elsevier. 6ª Edição ano 2015.</p> <p>HAN, Connier M. e HURD, Cheyl D. Diagnóstico por imagem para a prática veterinária. 3ª Ed. São Paulo: Roca. 2007.</p> <p>OBRIEN. R. T. Radiologia torácica para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Editora Roca. Edição 2003.</p> <p>Complementar: FEITOSA. Francisco, Leydson F. Semiologia Veterinária: A Arte de Diagnóstico. Editora Roca. 3º Edição ano 2014.</p> <p>CARVALHO. Cenele Figueira. Ultrassonografia Doppler em Pequenos Animais. Editora Roca</p> <p>ROBERT. Maraillon, Yves Legeau Didier Boussorie e Odile Senecat. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Editora Elsevier. 7ª Edição ano 2013.</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO	<p>Ementa:</p> <p>Compreensão das tecnologias de imagem diagnóstica utilizadas em (radiologia convencional e digital, ultrassonografia, tomografia computadorizada, e ressonância magnética) e suas técnicas de obtenção da imagem; Manipulação de aparelhos e procedimentos/equipamentos de proteção.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse. St. Louis: Elsevier-Saunders, 2011. 526p.</p> <p>WEAVER, M., BARAKZAI, S. Handbook of Equine Radiography. St. Louis: Sauders, 2010.183p.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) http://rle.dainf.ct.utfpr.edu.br/hipermidia/ http://www.acvr.org/page/journal</p>



DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 40H
<p>NOÇÕES DE ULTRASSONOGRAFIA A</p>	<p>Ementa:</p> <p>Ondulatória e som. Piezoeletricidade e transdutores. Princípios físicos da US. Absorção e atenuação acústica nos tecidos. Modos de operação do equipamento de ultrassonografia. Imagens ultrassonográficas. Exames típicos: US gestacional; US em Ginecologia e Obstetrícia; US das mamas; US Abdome total; US aparelho urinário; US hepático; US renal. Controle de qualidade em US.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>The Essencial Physics of Medical Imaging, BUSHBERG, J.T.; SEIBERT, J.A. ; LEIDHOLDT, E. M. e BOONE, J. M. 2a. ed: Williams & Wilkins, 933 p., Philadelphia, USA, 2002.Christesen D A.Ultrasonic Bioinstrumentation (1988).</p> <p>2 HALLIDAY, D., RESNICK, R. & WALKER J. Fundamentos de Física 2 – Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 7a ed. Rio Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>3. LEVITOV, A. B.; DALLAS, A. P.; SLONIM, A. D. Ultrassonografia à beira do leito na medicina clínica. Porto Alegre: AMGM Editora, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. Ultrasonic bioinstrumentation. CHRISTENSEN, D.A. New York, John Wiley & Sons (1988). Diagnostic ultrasonics: Principles and use of instruments. McDICKEN, W.N. 2.ed. New York, John Wiley & Sons, 1981.</p> <p>2. Apostila de Ultrassom do professor Dr. Joaquim Miguel Maia, do CPGEI da UTFPR (2004).</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
Aplicações Não-Médicas das Radiações	<p>Ementa: Introdução aos ensaios não destrutivos. Princípios e fundamentos da Radiologia Industrial. Normas de Radioproteção em Radiografia Industrial. Equipamentos e fontes de radiação utilizados em aplicações industriais. Registros radiográficos industriais. Radioscopia industrial e Radiografia digital. Principais parâmetros radiográficos. Técnicas de exposição radiográfica. Interpretação de resultados radiográficos e critérios de aceitação de componentes inspecionados por radiografia. Outras aplicações de radiologia industrial. Ultrassonografia industrial. Gamagrafia. Aplicações das radiações na agricultura. Aplicações das radiações na indústria de alimentos. Aplicações das radiações na indústria de materiais médico-hospitalares.</p> <p>Bibliografia Básica: ANDREUCCI, R. Radiologia Industrial, p.6-22, Edição Março 2010. São Paulo, 2010. 119 p.ABENDI. CHERFAOUI, M. Innovative Techniques in Non-Destructive Testing and Industrial Applications on Pressure Equipment, p.267, 2012. 278p. ARAÚJO, G. M. de. Segurança na Armazenagem, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos, v.1, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2005. 946p. SANTIN, J. L. Ultra-som Técnica e Aplicação, 2ª edição, p. 3, 2ª edição, 2003. 255 p. Normas da CNEN.</p>



DISCIPLINAS ELETIVAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 80H
MATEMÁTICA BÁSICA	<p>Ementa:</p> <p>Compreensão dos conceitos de limite, derivada e integral; capacidade de operar com os mesmos. Capacidade de criar seus próprios modelos para o tratamento matemático de situações concretas; compreensão de situações clássicas (na Física, na Biologia e na Estatística, etc.) modeladas e tratadas por meio do Cálculo de uma variável. Refinamento matemático suficiente para compreender a importância e a necessidade das demonstrações, assim como a cadeia de definições e passos intermediários que as compõem.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none">– Flemming, Diva M. e Gonçalves, Miriam B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.– Ávila, Geraldo. Cálculo das Funções de uma Variável. Volume 1. São Paulo: Editora LTC, 2003.– ANTON, Howard, BIVENS Irl, DAVIS, Stephen. Cálculo – Volume I. Rio de Janeiro: Editora Artmed, 2000. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">– HOFFMANN, L. D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.– Munem, M. A. Foulis, D. J. Cálculo. Volume 1. Livro Técnico e Científico: Rio de Janeiro, 1982.– Coelho, F. U. Curso Básico de Cálculo. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 40H
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	<p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento com criatividade das produções de textos, voltados à comunicação empresarial e oficial, buscando melhorar a expressão oral e escrita, através da ampliação do vocabulário e aquisição de regras de uso da língua culta formal. Como também produção e compreensão de textos informativos e acadêmicos, resenhas, resumos e normas da ABNT para formatação dos textos acadêmicos, oficiais e empresariais.</p> <p>Bibliografia Básica:</p>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

	<p>- MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 25 ed. 2006. BRASIL. MINISTÉRIO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. <i>MANUAL DE REDAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA</i>. sid.inpe.br/mtc-m19/2011/12.12.11.52-PUD.</p> <p>- KOCH, Ingedore. <i>Desvendando os segredos do texto</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>- MEDEIROS, J.B. Manual de Redação e Normalização Textual. São Paulo:Atlas, 2002. CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>- ESCREVENDO pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Instituto Antônio Houaiss. Coordenação e assistência de José Carlos Azeredo. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>- GOES, M. V. S. A influencia dos estrangeirismos na língua portuguesa: um processo de globalização, ideologia e comunicação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ANÁLISE DO DISCURSO, 3., 2008, Belo Horizonte, Anais eletrônicos..., Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2008. Disponível em:< www.letras.ufmg.br/.../anaisIIISimposioAD/index.htm >. Acesso em: 25 mar. 2011.</p> <p>- KOCH, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Conceito de coerência. <i>In A coerência textual</i>. 4ª Edição. São Paulo : Contexto, 1992.</p>
--	--

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA: 40H
INGLÊS INSTRUMENTAL	<p>Ementa:</p> <p>Compreensão de Estratégias de leitura: Prediction, Skimming, Scanning, Detailed Comprehension; Níveis de compreensão de leitura: geral, pontos principais, detalhes; Apresentação de vocabulário específico de área: aquisição de termos lexicais específicos da área; Gramática contextualizada: reconhecimento de itens gramaticais pertinentes ao texto</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none">- SANTOS, Denise. <i>Ensino de Língua Inglesa – Foco Em Estratégias</i>. . Baruari, SP: Disal Editora, 2012.- GUANDALINI, Eiter Otávio. <i>Técnicas de Leitura em Inglês – Estágio 1</i>. Editora: Texto novo.- GUANDALINI, Eiter Otávio. <i>Técnicas de Leitura em Inglês – Estágio 2</i>. Editora: Texto novo.



	<ul style="list-style-type: none">- SANTOS, Denise. <i>Como Ler Melhor Em Inglês: Estratégias 1</i>. Baruari, SP: Disal Editora, 2011.- SANTOS, Denise. <i>Como Falar Melhor Em Inglês: Estratégias 2</i>. Baruari, SP: Disal Editora, 2012. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">- CASTLEMAN, R. K. <i>Digital Image Processing</i>. USA: Prentice Hall, 2000.- GALANTE, T. P. <i>Inglês para Processamento de Dados</i>. São Paulo: Atlas, 1996.- FOLEY, Mark. <i>Longman Advanced Learner's Grammar – A Self-study Reference & Practice Book With Answers</i>. Editora: Pearson Education Limited 2003.- TORRES, Nelson. <i>Gramática Prática da Língua Inglesa – O inglês Descomplicado – 10º</i>. São Paulo: Saraiva, 2007.- MURPHY, Raymond. <i>Essential Grammar In Use – Gramática Básica da Língua Inglesa – Com Respostas – 2º Ed.</i> 2010. Editora: Martins- MURPHY, Raymond. <i>English Grammar In Use With Answers + CD-ROOM – 4º Ed.</i> 2012. Editora: Cambridge University – Br.- HEWOMGS, Martin. <i>Advanced Grammar In Use With CD-ROM (With</i>-- Answers) 2º Edition. Editora: Cambridge University – Br- OXFORD Editora. <i>Dicionário Oxford Escolar – Para Estudantes Brasileiros de Inglês – Nova Ortografia</i>. Editora: Oxford University (Brasil)- TORRES, Nelson. <i>Dicionário Prático de Expressões Idiomáticas e Phrasal Verbs</i>. Editora: Disal Editora.- GALLO, Lígia Razera. <i>Inglês Instrumental para Informática – Modulo I</i>. Editora: Ícone
--	--

3.4. Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem utilizada pelo curso tem por base os princípios pedagógicos institucionais, cujas diretrizes preveem:



- I. A responsabilidade do aluno pelo seu percurso pessoal de aprendizagem, orientado para 'o aprender a pensar' e 'o aprender a aprender', mediante o desenvolvimento de atividades que permita, favoreça e estimule:
 - a reflexão,
 - a crítica,
 - o estudo,
 - a pesquisa,
 - a articulação com a realidade,
 - a discussão,
 - o trabalho em grupo,
 - a tomada de decisão,
 - a comunicação, e
 - a liderança.

- II. O papel do professor como mediador, sendo um elo entre o conhecimento e o aluno, tendo como alicerce da sua prática o conhecimento:
 - prévio da turma para adequação do ensino
 - profundo do conteúdo a ser ensinado
 - de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam processos amplos e significativos de aprendizagem
 - dos processos de avaliação formativa e somativa;
 - do valor da interação professor-aluno.

O tratamento pedagógico dos conteúdos será baseado na adoção de práticas condizentes com as peculiaridades de cada disciplina, ressaltando-se, entretanto, os seguintes postulados:

- A participação ativa dos sujeitos no processo de formação técnico-acadêmica;
- O estímulo à leitura como instrumento de ampliação e atualização de conhecimento de área;
- A realização de atividades científicas a partir da produção de textos, experimentos tecnológicos, participação em eventos científicos e outras metodologias capazes de promover novas indagações científicas que favoreçam à apropriação do conhecimento.

Neste contexto, o professor será o mediador e principal articulador de tudo o que foi acima exposto, sendo responsável pela sinergia que deverá ocorrer dentro do espaço educacional em busca da emancipação do aluno.



3.5. Atividades Práticas de Ensino

Até o presente momento, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia tem **convênio** para realização de estágios supervisionados obrigatórios com as seguintes instituições:

	Locais	Atividade desenvolvida
Unidades da UNCISAL	1. Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto	Estágio Supervisionado Obrigatório
Instituições conveniadas	1. Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela	Estágio Supervisionado Obrigatório
	2. Hospital UNIMED Maceió	Estágio Supervisionado Obrigatório
	3. SONOGRAPH – Centro de Imagem e Diagnóstico Estágio Supervisionado Obrigatório	Estágio Supervisionado Obrigatório
	4. Hospital Regional de Arapiraca	Estágio Supervisionado Obrigatório
	5. Instituto da Mama de Alagoas	Estágio Supervisionado Obrigatório
	6. Hospital e Maternidade Carvalho Beltrão	Estágio Supervisionado Obrigatório
	7. Centro de Diagnóstico e Reabilitação Física	Estágio Supervisionado Obrigatório
	8. Fundação Hospital do Açúcar de Alagoas	Estágio Supervisionado Obrigatório

Fonte: CRAD/UNCISAL

3.6. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

Na UNCISAL a normatização do processo de avaliação da aprendizagem está previsto no seu Regimento Geral e regulamentado pela Resolução Resolução CONSU nº 10 de outubro de 2019, sendo concebida como uma ação processual, de caráter formativo e somativo, sistemática e diversificada, no contexto das atividades de ensino e de aprendizagem.

Formalmente descrita nos planos de ensino e explicitada ao aluno logo no primeiro dia de aula, a avaliação deve considerar os aspectos cognitivos e atitudinais, a interação com colegas e usuários, a postura profissional, a participação nas aulas teóricas ou práticas, as habilidades de comunicação e psicomotoras.

No Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, a avaliação do aluno ocorrerá ao longo de todo o processo de formação, com base nas competências adquiridas e de maneira progressiva, abrangendo os diversos momentos do curso e envolvendo os múltiplos aspectos da aprendizagem para a verificação de conhecimentos, atitudes e habilidades, onde serão utilizados instrumentos e procedimentos de avaliação coerentes com os objetivos do curso, consoante com o planejamento próprio de cada professor formador. Entre as formas de avaliação podemos citar:

- Avaliação escrita e oral;
- Avaliação prática;



- Trabalhos individuais e coletivos;
- Atividades investigativas;
- Projetos interdisciplinares;
- Estudos realizados de forma independente pelo aluno;
- Resoluções de situações-problema.

Os métodos de avaliação do processo ensino-aprendizagem estarão sempre de acordo com as normas acadêmicas em vigor, incidindo sempre sobre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios. Estes poderão ser provas, seminários e trabalhos acadêmicos, entre outros previstos nas citadas normas. É previsto, também, o aproveitamento de estudos, através de disciplinas previamente cursadas com aprovação da Instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida, sempre respeitando as normas acadêmicas em vigor.

3.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Obrigatório Supervisionado da UNCISAL está de acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, com o Regimento Geral e pela Resolução CONSU nº 013/11 de 06 de abril de 2011.

O estágio é o processo de formação do estudante que permite a aproximação entre teoria-prática, por sua inserção nos espaços laborais e na prática social. Na UNCISAL a aproximação teoria-prática ocorre desde os primeiros anos dos cursos através de atividades práticas, através do uso de laboratórios, visitas técnicas e outros, enquanto o Estágio Supervisionado Obrigatório ocorre nos últimos anos dos cursos.

As atividades práticas e de estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos, nas próprias Unidades da UNCISAL e, mediante celebração de convênios, com órgãos da administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa, entidades filantrópicas e de direito privado, bem como nos espaços comunitários que tenham condições de proporcionar experiência prática de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio supervisionado previsto para o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia atende ao disposto na Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. As Atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório são divididas em duas fases: Estágio em Serviço de Radiologia 1, com 240 horas, no 5º período do Curso; e o Estágio em Serviço de Radiologia 2, com 240 horas, no 6º período do Curso. Os estágios são acompanhados por um professor orientador do curso e coordenados pelo professor Coordenador de Estágios, tendo como mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação do estágio os seguintes itens:

- Plano de estágio, aprovado pelo Colegiado;



- Reuniões do aluno com o professor orientador;
- Acompanhamento presencial onde se desenvolve o estágio, por parte do professor orientador;
- Fichas de frequência e avaliação do aluno;
- Entrega de relatório final de estágio ao fim do mesmo.

Os Estágios são realizados nas Unidades Assistenciais da UNCISAL – Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital Escola Dr. Portugal Ramalho e Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto, bem como em diversas unidades de saúde não pertencentes à UNCISAL, através da celebração de convênios com esta finalidade.

Atendendo ao disposto na Resolução CONSU nº. 013/2011 de 06 de abril de 2011, que aprova o Regulamento Geral de Estágio Obrigatório de Graduação da UNCISAL, foi definido, pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso, o Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

3.8. Atividades Complementares

A Atividade Complementar é um componente curricular obrigatório prescrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, normatizado, institucionalmente em seu Regimento Geral e pela Resolução CONSU nº 019/11 de 14 de junho de 2011.

Na Uncisal é concebida como o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno em atividades extracurriculares, de interesse para sua formação profissional, dentro e fora do ambiente acadêmico, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, sendo pessoal e de sua livre escolha.

Atendendo ao disposto na Resolução CONSU nº. 019/11 de 14 de junho de 2011, que Regulamenta as Atividades Complementares da UNCISAL, foi proposto, pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso, o Regulamento das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, que devem totalizar 80 (oitenta) horas que serão desenvolvidas no decorrer dos 6 semestres letivos do curso.

3.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As tecnologias da informação e comunicação constituem-se um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo de potencializar os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.



Algumas disciplinas do curso Superior de Tecnologia em Radiologia utilizam ferramentas de práticas integrativas como o Moodle, *Team Based Learning* – TBL e aplicativos de *games* pedagógicos.

A maior vantagem dessas ferramentas é a possibilidade de os professores interagirem com os alunos de diversas maneiras como a aplicação de trabalhos, esclarecimento de dúvidas, além das demais possibilidades. Outra ferramenta que os alunos e os professores possuem o acesso à biblioteca on-line, podendo realizar pesquisa em livros, periódicos e bases de dados, acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos.

As TICs favorecem o processo ensino-aprendizagem por oportunizar aos alunos e docentes a troca de conhecimento, mesmo quando estes estão fora do ambiente presencial de ensino, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes.

3.10 Atividades na Modalidade de Educação a Distância (EaD)

A Portaria 2.117, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, ofertados por Instituições de Educação Superior (IES).

No Curso Superior de Tecnologia (CST) em Radiologia, a carga horária EaD do curso acontecerá via Plataforma GoogleClassroom (o Moodle também poderá ser utilizado, desde que todos os docentes do Curso utilizem a mesma plataforma) e será distribuída ao longo da semana, ou de forma concentrada em um ou mais dias da semana, conforme a organização constante no plano de ensino e respeitando a distribuição de carga horária apresentada na matriz curricular. A comunicação docente/discente deverá utilizar ferramentas síncronas e assíncronas.

Em cada componente curricular será apresentado material didático elaborado para contemplar o objetivo planejado. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas à distância e a mediação pedagógica transcorrerão e ficarão disponíveis na Plataforma GoogleClassroom ou outra que venha substituí-la.

O CST em Radiologia possui mecanismos facilitadores para a interação



professor/aluno, bem como a qualidade do processo ensino/aprendizagem. Como exemplo podemos citar: complementação da modalidade EaD com a educação presencial ou vice versa, já prevista no curso, além das atividades práticas que aprimoram a interatividade.

Diversos recursos tecnológicos/multimídia poderão ser utilizados para contribuir na dinamicidade da disciplina/unidade curricular, tais como: e-books, e-vídeos, artigos e/ou animações e, também, fóruns, chats e mensagens, utilizando-se de recursos de áudio, vídeo e/ou texto.

O material utilizado nas aulas, na modalidade EaD, devem ser redigidos de forma diferenciada de um texto impresso como forma de motivar a leitura e aprendizagem do conteúdo trabalhado.

O CST em Radiologia conta com um total de 2.960 h, sendo 240 h de atividades de extensão, 80 h de atividades complementares e 2.160 h de disciplinas obrigatórias e eletivas e 480 horas de estágio. Da carga horária total do curso 67,6% será presencial e 32,4% EaD. Atendendo, dessa forma, à legislação vigente - Portaria 2.117/2019, em seu Art. 2º “As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso”.

O docente indicará, em seu Plano de Ensino, a descrição do material de apoio presencial e/ou não presencial (de acordo com a oferta da disciplina), e ambiente virtual de ensino selecionado.

Quanto aos mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes cabe salientar que os professores serão os tutores a distância, em sua(s) Unidade(s) Curricular(es), acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

O acompanhamento discente será constante e a mediação pedagógica acontecerá ao longo do curso, tanto nos momentos presenciais como nos momentos a distância.



3.11 Atividades de Extensão

As atividades de extensão, aqui denominadas Ação Curricular de Extensão (ACEx) permeiam a formação do aluno do CST em Radiologia e durante sua permanência no curso deverá participar de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, de atividades de extensão.

Neste curso, a Ação Curricular de Extensão (ACEx) deverá ser realizada de acordo com a Resolução nº 07/2019 do CONSU.

3.12 Reconhecimento de Saberes e Competências Adquiridas

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) prevê a possibilidade de reconhecimento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais. Estes saberes são reconhecidos por meio de processos formais de avaliação, constituindo-se em uma forma de valorização das aprendizagens adquiridas fora do sistema educacional, conforme Art. 41 da Lei 9.394/96.

Dessa forma, e considerando o que preceitua o Regimento Interno da UNCISAL em seu Art. 162: “Para fins de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados procedimentos e/ou instrumentos capazes de expressar as competências, considerando-se o domínio dos conhecimentos, habilidades e atitudes obtidas pelo discente em cada componente curricular”, bem como a Lei 11.741/2008, em seu Art. 41: “O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”, deverão ser avaliados e, reconhecidos ou não, os saberes e competências adquiridas dos discentes, que demonstrarem tal interesse através de processo devidamente protocolizado, seguindo normatização expedida pela UNCISAL.

3.13 Disciplinas Optativas e Eletivas

Considerando o que rege o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância), elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no Indicador 1.5 - Conteúdos Curriculares, bem como o que está posto no Regimento Geral da UNCISAL sobre a oferta de disciplinas



optativas e eletivas, artigos 121 a 124, as disciplinas optativas dos CST da UNCISAL não mais serão elencadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), pois são de livre escolha dos alunos podendo ser realizadas em quaisquer cursos de graduação da UNCISAL, ou de outra Instituição de Ensino Superior que esteja devidamente regularizada junto aos órgãos oficiais (federais e/ou estaduais) e serão computadas como Atividades Complementares (AC).

A disciplina Libras, no entanto, mesmo sendo optativa e computada como AC, permanecerá no PPC, em atendimento ao que preconiza o Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Art. 3º, §2º.

As disciplinas eletivas dos CST da UNCISAL, por sua vez, serão ofertadas em um núcleo comum, na modalidade EaD, para todos os CST e deverão ser oferecidas, pelo menos, duas disciplinas diferentes em cada período/semestre letivo.

As disciplinas eletivas, elencadas para o núcleo comum, terão a carga-horária de 40 (quarenta) horas cada uma:

1. Matemática Básica;
2. Inglês Técnico;
3. Português Técnico;

Os conteúdos sobre Educação das Relações Étnico-raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Educação Ambiental deverão ser trabalhados de forma transdisciplinar e o conteúdo explicitado nas ementas das disciplinas afins.



4. INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DO CURSO

4.1. Salas de aula

Concentradas em seu Prédio Sede, a UNCISAL dispõe de 28 salas de aulas, com capacidade média de 30 alunos, com algumas podendo acomodar até 60 alunos. 18 salas estão localizadas no 1º pavimento, com área total de 715,05 m²; e mais 10 salas, no 2º pavimento, com área total de 616,64 m².

Para suporte e logística das atividades acadêmicas no contexto das salas de aulas, a Uncisal disponibiliza quadro branco, Wi-Fi, recursos midiáticos, além de pessoal técnico administrativo para apoio aos docentes no uso desses recursos.

Destacam-se para cada um dos pavimentos, duas baterias de banheiros; sendo a primeira com 34,90 m² e a segunda com área de 34,48 m². Já, no segundo pavimento, constam mais duas baterias de banheiros, uma com área de 34,74 m² e outra com 34,60 m² de área de ocupação.

4.2. Laboratórios de Ensino

O Laboratório de Anatomia irá propiciar aos nossos discentes o desenvolvimento de aulas práticas que complementarão os conteúdos teóricos indispensáveis para a atuação dos futuros tecnólogos em radiologia, na área de diagnóstico e terapia.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Quadro 12. Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e os Superiores de Tecnologia.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Anatomia Humana.	
Ocupação do Laboratório: aulas práticas de Anatomia Humana.	
Espaço Físico do Laboratório: área de 320,08 m ² (conforme Plano Diretor)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Serra Circular de Gesso	1
Serra de Açougue	1
Estufa	1
Freezer	1
Tanque Reservatório de Cadáveres	4
Maca fixa de inox	20
Terminais de computador (completos)	1
Armários (uso diverso)	3
Birôs	4
Mesa de reuniões	1
Mesa de uso diverso	1
Mesas inox para aulas práticas	2
Armário porta arquivos	1
Mesinha tipo criado mudo	2
Estantes de aço (uso geral)	5

Fonte: CCI/UNCISAL

4.3. Laboratórios de Habilidades

O laboratório de habilidades de Diagnóstico por Imagem funciona no prédio sede do Centro de Diagnóstico desde 2019. Nele, os alunos do curso Superior de Tecnologia em Radiologia têm aulas práticas que proporcionam o desenvolvimento das competências referentes à realização de exames radiológicos e à utilização correta das formas de proteção contra os efeitos da radiação. O quadro abaixo destaca os materiais que foram solicitados para compra, dos quais estão em andamento através do processo Nº41010-11137/2015.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Quadro 13. Descrição do Laboratório de Diagnóstico por Imagem da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		
Cursos atendidos: Tecnologia em Radiologia		
Nº de alunos atendidos: 120 alunos por semestre		
Disciplinas, Programas/Projetos de extensão e pesquisa vinculados: Anatomia Geral e Radiológica, Física do Radiodiagnóstico, Fundamentos da Radioproteção, Fundamentos de Atendimento Pté Hospitalar, Técnicas Radiológicas Convencionais, Técnicas Radiológicas Especiais, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética Nuclear, Medicina Nuclear, Radioterapia, Mamografia, Densitometria Óssea.		
Ocupação do Laboratório: Aulas e Realização de Exames		
Espaço Físico do Laboratório: área de 30,86 m ² (conforme Plano Diretor)		
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		
Equipamento	Quantidade Solicitada	Quantidade Adquirida
Negatoscópio de 1 corpo	30	10
Computador	30	10
Aparelho simulador de raios-X convencional fixo	01	-
Estativa vertical com Mural Bucky	01	-
Mesa para realização de exames com gaveta Bucky	01	-
Mesa de comando para aparelho simulador de raios-X	01	-
Chassis radiográficos com tamanho 13x18	06	-
Chassis radiográficos com tamanho 18x24	06	-
Chassis radiográficos com tamanho 24x30	06	-
Chassis radiográficos com tamanho 30x40	06	-
Chassis radiográficos com tamanho 35x35	06	-
Chassis radiográficos com tamanho 35x43	06	-
Goniômetro	01	-
Espessômetro	01	-
Luz de segurança	01	-
Esqueleto humano sintético	01	-

Fonte: PROEG/CRAD/UNCISAL

4.4. Laboratórios e Equipamentos de Informática

Nos laboratórios de Informática, os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia desenvolvem as competências necessárias à utilização de computadores e softwares de Radiologia, para realização das atividades do cotidiano profissional. Dessa forma, os professores das disciplinas de introdutórias de Informática auxiliam os discentes na utilização de ferramentas de trabalho, tais como produtores de texto e planilhas, enquanto os professores de disciplinas específicas do curso trazem exames radiológicos salvos através das plataformas eFilm para trabalharem, junto aos discentes, a manipulação e pós-processamento de imagens médicas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Quadro 14. Descrição dos Laboratórios de Informática da UNCISAL.

ESPAÇO DIGITAL I e II		
Cursos atendidos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Radiologia e Sistemas Biomédicos.		
Nº de alunos atendidos: 60 alunos por ano.		
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Programa UNCISAT. Disciplinas do Curso de ADS: Programação I e II; Programação Orientada ao Objeto I e II; Inteligência Artificial; Lógica e Algoritmo; Linguagens de Programação; Programação Web; Banco de Dados I e II; Telemedicina e Aquisição Processamento e Transmissão de Imagens. Disciplinas do Curso de SB: Ciência da Computação; Instrumentação Biomédica. Disciplinas do Curso de Radiologia: Introdução à Ciência da Computação; Tomografia Computadorizada; Ressonância Nuclear Magnética; Medicina Nuclear.		
Ocupação do Laboratório: Aulas		
Espaço Físico do Laboratório-: Espaços disponíveis para a acomodação de 15 (quinze) alunos e 1 (um) professor cada, tendo o Espaço Digital I, uma área com 33,11 m ² e Digital II, área com 24,27 m ² .		
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		
Computadores	Marca/Modelo/Capacidade*	Quantidade
Gabinets	Dell	15
Monitores	Dell	15
Teclados	Dell	15
Mouse	Dell	14
Mouse	Multilaser	1
Nobreak	6 KVA RMS	0
Datashow	-	0
Tela retrátil	-	0

Fonte: GETIN/UNCISAL

*As especificações técnicas podem ser mudadas no momento de aquisição destes equipamentos devido às constantes atualizações que acontecem na área de TI.

4.5. Sala de Professores

Temporariamente, os professores se reúnem nas salas dos seus respectivos Centros de Ensino.

4.6. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso

Temporariamente, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia está localizada na sala do Centro de Tecnologia.

4.7. Biblioteca

A Biblioteca da UNCISAL cumpre a sua função de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, buscando o aprimoramento permanente de seus serviços, através de uma política de melhoria da sua infraestrutura física, do seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação. O seu horário de atendimento ao público é das 7h30 às 20h00 de segunda-feira a sexta-feira, contando com os seguintes serviços e estrutura:

- Atendimento ao usuário:
 - Empréstimo domiciliar;
 - Consulta local;



- Reserva de livros;
- Orientação a busca bibliográfica nos portais e bases de dados;
- Normalização bibliográfica.
- Solicitação de artigos na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde);
- Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para a venda de livros e instrumentais, abaixo do preço de mercado.
- Laboratório de informática;
- Sala de vídeo;
- Espaços para estudos:
 - 01 sala de vídeo;
 - 01 laboratório de informática, com 21 computadores;
 - 10 cabines para estudos individuais, localizadas no Salão de Leitura;
 - 12 cabines de estudo em grupo, sendo 02 no andar térreo e 10 no mezanino.

4.8. Controladoria Acadêmica

Responsável pelo gerenciamento do sistema das informações acadêmicas, arquivamento de documentos do ensino, emissão e registro de diplomas e certificados, a Controladoria Acadêmica é o órgão responsável pela formulação e desenvolvimento da política de controle acadêmico da Uncisal.

Com base na legislação educacional e nas normas internas da instituição, as atividades de controle acadêmico são iniciadas com o ingresso do aluno na instituição através da efetivação da matrícula, seguida do acompanhamento de sua vida acadêmica e emissão de documentos, culminadas com a expedição de diploma quando da conclusão do curso.



REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Lei Nº 6.660 , de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>>. Acesso em: 8 abr 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL, Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em:< <http://catalogo.mec.gov.br/> >. Acesso em 09 jun.2010